

**TIM S.A. e TIM S.A. e empresa
controlada**

*INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS em
30 de setembro de 2021*

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2021

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	1
Informações trimestrais	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	13
Comentário de desempenho	14
Notas explicativas às informações trimestrais	37
Parecer do Conselho Fiscal	117
Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais	118
Declaração dos diretores sobre o relatório dos Auditores Independentes	119

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
TIM S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TIM S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC-1SP133169/O-0

TIM S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		09/2021	12/2020	09/2021	12/2020
Ativo		43.978.705	41.654.417	43.978.480	41.654.417
Circulante		12.611.308	10.411.555	12.611.083	10.411.556
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.067.610	2.575.290	4.067.611	2.575.291
Títulos e valores mobiliários	5	3.304.797	2.070.438	3.304.797	2.070.438
Contas a receber de clientes	6	2.708.603	3.051.834	2.708.603	3.051.834
Estoques	7	231.139	246.602	231.139	246.602
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	8	375.487	374.015	375.487	374.015
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	9	1.264.888	1.421.112	1.264.888	1.421.112
Despesas antecipadas	11	263.890	149.796	263.890	149.796
Instrumentos financeiros derivativos	37	68.896	262.666	68.896	262.666
Arrendamento mercantil	17	29.191	5.357	29.191	5.357
Outros valores a compensar	18	37.467	43.906	37.467	43.906
Outros ativos		259.340	210.539	259.114	210.539
Ativos Mantidos para Venda	16	2.234.781	-	2.234.781	-
Não Circulante		29.132.616	31.242.862	29.132.616	31.242.861
Realizável a longo prazo		4.434.625	4.115.088	4.434.625	4.115.088
Títulos e valores mobiliários	5	8.908	7.061	8.908	7.061
Contas a receber de clientes	6	133.001	128.827	133.001	128.827
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	8	875.158	856.786	875.158	856.786
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	9	1.026.402	1.277.127	1.026.402	1.277.127
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	874.897	550.646	874.897	550.646
Depósitos judiciais	12	726.742	794.755	726.742	794.755
Despesas antecipadas	11	82.125	73.598	82.125	73.598
Instrumentos financeiros derivativos	37	478.206	239.423	478.206	239.423
Arrendamento mercantil	17	211.585	156.841	211.585	156.841
Outros ativos		17.601	30.024	17.601	30.024
Investimento	13	-	1	-	-
Imobilizado	14	17.452.838	18.100.698	17.452.838	18.100.698
Intangível	15	7.245.153	9.027.075	7.245.153	9.027.075

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		09/2021	12/2020	09/2021	12/2020
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>43.978.705</u>	<u>41.654.417</u>	<u>43.978.480</u>	<u>41.654.417</u>
Total do Passivo		<u>19.336.926</u>	<u>18.471.672</u>	<u>19.336.701</u>	<u>18.471.672</u>
Circulante		<u>6.829.877</u>	<u>8.301.956</u>	<u>6.829.881</u>	<u>8.301.956</u>
Fornecedores	19	2.653.218	3.128.732	2.653.218	3.128.732
Empréstimos e financiamentos	21	533.992	1.689.385	533.992	1.689.385
Arrendamento mercantil	17	1.248.577	1.054.709	1.248.577	1.054.709
Instrumentos financeiros derivativos	37	139.892	7.273	139.892	7.273
Obrigações trabalhistas		325.545	272.635	325.545	272.635
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	22	1.288.229	935.778	1.288.229	935.778
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	23	118.814	296.299	118.818	296.299
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26	176.147	538.576	176.147	538.576
Autorizações a pagar	20	131.968	102.507	131.968	102.507
Receitas diferidas	24	198.137	266.436	198.137	266.436
Outros passivos		15.358	9.626	15.358	9.626
Passivo relacionado a ativos mantidos para venda	16	<u>365.867</u>	<u>-</u>	<u>365.867</u>	<u>-</u>
Não Circulante		<u>12.141.182</u>	<u>10.169.716</u>	<u>12.140.953</u>	<u>10.169.716</u>
Empréstimos e financiamentos	21	2.880.674	655.647	2.880.674	655.647
Instrumentos financeiros derivativos	37	28.060	28.893	28.060	28.893
Arrendamento mercantil	17	7.263.671	7.324.126	7.263.671	7.324.126
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	22	3.200	3.102	3.200	3.102
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	23	14.082	212.444	14.082	212.444
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	959.118	886.947	959.118	886.947
Plano de pensão e outros benefícios pós emprego	38	7.346	7.346	7.346	7.346
Autorizações a pagar	20	215.513	232.940	215.513	232.940
Receitas diferidas	24	705.315	755.488	705.315	755.488
Outros passivos		64.203	62.783	63.974	62.783
Patrimônio Líquido	26	<u>24.641.779</u>	<u>23.182.745</u>	<u>24.641.779</u>	<u>23.182.745</u>
Capital social		13.477.891	13.477.891	13.477.891	13.477.891
Reservas de capital		402.448	397.183	402.448	397.183
Reservas de lucros		9.317.356	9.317.356	9.317.356	9.317.356
Ajustes de avaliação patrimonial		(4.848)	(4.848)	(4.848)	(4.848)
Ações em tesouraria		(5.443)	(4.837)	(5.443)	(4.837)
Lucro do período		1.454.375	-	1.454.375	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
	Notas	3° Tri/21	09/2021	3° Tri/20	09/2020
Receita líquida	28	4.511.814	13.258.577	4.387.369	12.589.783
Custos de serviços prestados e das mercadorias vendidas	29	(2.092.528)	(6.281.442)	(2.051.150)	(5.879.700)
Lucro bruto		2.419.286	6.977.135	2.336.219	6.710.083
Receitas (despesas) operacionais:					
Comercialização	29	(1.199.670)	(3.495.043)	(1.133.255)	(3.347.862)
Gerais e administrativas	29	(407.633)	(1.249.962)	(412.194)	(1.238.982)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(77)	(231)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	30	(56.628)	(220.830)	(107.873)	(282.736)
		(1.664.008)	(4.966.066)	(1.653.322)	(4.869.580)
Lucro operacional		755.278	2.011.069	682.897	1.840.503
Receitas (despesas) financeiras:					
Receitas financeiras	31	572.647	1.227.542	181.049	725.170
Despesas financeiras	32	(783.749)	(1.700.162)	(424.743)	(1.488.082)
		(211.102)	(472.620)	(243.694)	(762.912)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		544.176	1.538.449	439.203	1.077.591
Imposto de renda e contribuição social	33	448.593	403.426	(49.165)	(247.322)
Lucro líquido do período		992.769	1.941.875	390.038	830.269
<i>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)</i>					
Lucro básico por ação	34	0,41	0,80	0,16	0,34
Lucro diluído por ação	34	0,41	0,80	0,16	0,34

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado	
		3° Tri/21	09/2021
Receita líquida	28	4.511.814	13.258.577
Custos de serviços prestados e das mercadorias vendidas	29	(2.092.528)	(6.281.442)
Lucro bruto		2.419.286	6.977.135
Receitas (despesas) operacionais:			
Comercialização	29	(1.199.670)	(3.495.043)
Gerais e administrativas	29	(407.645)	(1.249.998)
Outras receitas (despesas), líquidas	30	(56.693)	(221.025)
		(1.664.008)	(4.966.066)
Lucro operacional		755.278	2.011.069
Receitas (despesas) financeiras:			
Receitas financeiras	31	572.647	1.227.542
Despesas financeiras	32	(783.749)	(1.700.162)
		(211.102)	(472.620)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	544.176	1.538.449
Imposto de renda e contribuição social	33	448.593	403.426
Lucro líquido do período		992.769	1.941.875
<i>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)</i>			
Lucro básico por ação	34	0,41	0,80
Lucro diluído por ação	34	0,41	0,80

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	3° Tri/21	09/2021	3° Tri/20	09/2020
Lucro líquido do período	992.769	1.941.875	390.038	830.269
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	992.769	1.941.875	390.038	830.269

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Períodos findos em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	3° Tri/21	09/2021
Lucro líquido do período	992.769	1.941.875
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do período	992.769	1.941.875

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de incentivo fiscal	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.477.891	397.183	1.036.194	6.499.602	1.781.560	(4.837)	(4.848)	-	23.182.745
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.941.875	1.941.875
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	1.941.875	1.941.875
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Plano de incentivo a longo prazo (nota 26.b)	-	5.265	-	-	-	-	-	-	5.265
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	-	-	-	-	(606)	-	-	(606)
Juros sobre capital próprio (nota 26)	-	-	-	-	-	-	-	(487.500)	(487.500)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	5.265	-	-	-	(606)	-	(487.500)	(482.841)
Saldos em 30 de setembro de 2021	13.477.891	402.448	1.036.194	6.499.602	1.781.560	(5.443)	(4.848)	1.454.375	24.641.779

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período findo em 30 setembro

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de incentivo fiscal	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldos em 1 de janeiro de 2020	13.476.172	36.154	952.486	5.985.793	1.612.019	(3.817)	-	22.058.807
Total do resultado abrangente do período								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	830.269	830.269
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	830.269	830.269
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Incorporação de sociedade do Grupo TIM (Nota 1)	1.719	353.604	-	-	-	-	-	355.323
Opções de compra de ações	-	4.828	-	-	-	-	-	4.828
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	1.719	358.432	-	-	-	-	-	360.151
Saldos em 30 de setembro de 2020	13.477.891	394.586	952.486	5.985.793	1.612.019	(3.817)	830.269	23.249.227

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	09/2021	09/2020	09/2021
Atividades operacionais				
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social		1.538.449	1.077.591	1.538.449
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	29	4.255.769	4.148.184	4.255.769
Resultado de equivalência patrimonial	13	231	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados		9.934	14.389	9.934
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos		714	(217)	714
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	223.473	257.190	223.473
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e processos judiciais e administrativos		(24.002)	104.256	(24.002)
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros		38.453	147.722	38.453
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	37	612.077	604.119	612.077
Juros sobre arrendamento mercantil ativo		(3.153)	572	(3.153)
Provisão para perdas de crédito esperadas	29	427.582	455.357	427.582
Opções de compra de ações		15.893	4.829	15.893
		7.095.420	6.813.992	7.095.189
Redução (aumento) dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes		(61.878)	(225.583)	(61.878)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar		395.735	1.180.796	395.735
Estoques		15.464	(3.584)	15.464
Despesas antecipadas		(122.620)	(95.353)	(122.620)
Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos		-	-	-
Depósitos judiciais		196.594	132.850	196.594
Outros ativos		(29.868)	(40.870)	(29.637)
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Obrigações trabalhistas		57.288	68.021	57.288
Fornecedores		(457.945)	(1.773.769)	(457.945)
Impostos, taxas e contribuições a recolher		376.776	(465.972)	376.776
Autorizações a pagar		(7.452)	(19.208)	(7.452)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	25	(255.881)	(309.865)	(255.881)
Receitas diferidas		(118.472)	(118.528)	(118.472)
Outros passivos		(82.819)	(100.751)	(82.819)
Caixa gerado pelas operações		7.000.342	5.042.176	7.000.342
Imposto de renda e contribuição social pagos		(45.475)	(66.890)	(45.475)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		6.954.867	4.975.286	6.954.867

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	09/2021	09/2020	09/2021
Atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários		(1.236.207)	(871.039)	(1.236.207)
Caixa proveniente da incorporação da TIM Participações		-	21.959	-
Adições ao imobilizado e intangível		(3.126.281)	(2.427.392)	(3.126.281)
Recebimento de arrendamento mercantil		4.532	3.605	4.532
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.357.956)	(3.272.867)	(4.357.956)
Atividades de financiamentos				
Novos empréstimos		2.672.000	1.800.000	2.672.000
Amortização de empréstimos		(1.663.049)	(1.737.010)	(1.663.049)
Juros pagos - Empréstimos		(34.894)	(62.695)	(34.894)
Pagamento de arrendamento mercantil		(861.021)	(679.786)	(861.021)
Juros pagos - Arrendamento mercantil		(613.985)	(597.845)	(613.985)
Instrumentos financeiros derivativos		238.784	13.130	238.784
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações		(11.234)	-	(11.234)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(831.192)	(597.555)	(831.192)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(1.104.591)	(1.861.761)	(1.104.591)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		1.492.320	(159.342)	1.492.320
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.575.290	2.284.048	2.575.291
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		4.067.610	2.124.706	4.067.611

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	09/2021	09/2020	09/2021
Receitas			
Receita operacional bruta	18.649.199	17.891.710	18.649.199
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	(427.582)	(455.357)	(427.582)
Descontos concedidos, devoluções e outros	(1.889.099)	(1.892.087)	(1.889.099)
	<u>16.332.518</u>	<u>15.544.266</u>	<u>16.332.518</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(1.977.892)	(1.872.486)	(1.977.892)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.323.011)	(2.187.597)	(2.323.242)
	<u>(4.300.903)</u>	<u>(4.060.083)</u>	<u>(4.301.134)</u>
Retenções			
Depreciação e amortização	(4.255.769)	(4.148.184)	(4.255.769)
Valor adicionado líquido produzido	<u>7.775.846</u>	<u>7.335.999</u>	<u>7.775.615</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	(231)	-	-
Receitas financeiras	1.227.542	725.170	1.227.542
	<u>1.227.311</u>	<u>725.170</u>	<u>1.227.542</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>9.003.157</u>	<u>8.061.169</u>	<u>9.003.157</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Remuneração direta	443.876	392.274	443.876
Benefícios	144.529	147.775	144.529
F.G.T.S	47.953	43.728	47.953
Outros	40.833	32.710	40.833
	<u>677.191</u>	<u>616.487</u>	<u>677.191</u>
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	1.051.489	1.618.441	1.051.489
Estaduais	2.833.990	2.791.312	2.833.990
Municipais	95.236	88.447	95.236
	<u>3.980.715</u>	<u>4.498.200</u>	<u>3.980.715</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros			
Juros	1.698.446	1.486.522	1.698.446
Aluguéis	697.819	626.968	697.819
	<u>2.396.265</u>	<u>2.113.490</u>	<u>2.396.265</u>
Outros			
Investimento social	7.111	2.723	7.111
	<u>7.111</u>	<u>2.723</u>	<u>7.111</u>
Remuneração de Capital Próprio			
Dividendos e JCP	487.500	-	487.500
Lucros retidos	1.454.375	830.269	1.454.375
	<u>1.941.875</u>	<u>830.269</u>	<u>1.941.875</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021 (Com os efeitos de IFRS 9, 15 e 16)

De Volume para Valor: transformação contínua do perfil da base de clientes

- **ARPU móvel cresceu 4,4% A/A no 3T21**, atingindo R\$ 26,5;
- **A participação do Pós-Pago na base de clientes atingiu mais de 43%, e na receita mais de 56%;**
- **A base de clientes de UBL da TIM Live cresceu 7,7% A/A**, totalizando 675 mil conexões;
- **A penetração de ofertas de alto valor (>100Mbps) na base da TIM Live atingiu 59%.**

Desenvolvimento contínuo da infraestrutura, visando a melhor experiência para o cliente

- **Liderança em cobertura 4G, atingindo 4.420 cidades**, com destaque também para expansão da frequência 700MHz que passou a cobrir 3.744 cidades;
- **Expansão da cobertura 4.5G para 1.595 cidades no 3T21;**
- **Pioneira em testes com 5G *standalone* em grandes mercados (SP e RJ)**, com combinação de *Release 16 + Carrier Aggregation* para ampliação de cobertura;
- **Expansão da cobertura em FTTH, com presença em aproximadamente 4,0 milhões de *homes passed***, em 28 municípios mais 7 regiões administrativas do Distrito Federal ao final de setembro.

Receita e EBITDA com desempenhos consistentes, confirmando a trajetória positiva do 1S21

- **Sólido crescimento da Receita de Serviços Total de 4,2% A/A no 3T21 e 5,3% A/A no 9M21;**
- **Evolução contínua da Receita de Serviços Móvel, alcançando um aumento de 4,1% A/A no trimestre e um avanço de 5,1% A/A no acumulado de 2021;**
- **Receita do Pós-pago com avanço consistente de 5,3% A/A no 3T21 e +6,0% A/A no 9M21;**
- **Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 38 milhões no 3T21**, com mais uma *tranche* de bônus de subscrição na parceria com o C6 sendo registrada;
- **EBITDA Normalizado* atingiu R\$ 2,2 bilhões no terceiro trimestre, crescendo 4,5% A/A**, e somou R\$ 6,3 bilhões no acumulado do ano, avançando 5,0% A/A;
- **A Margem EBITDA Normalizada* atingiu 48,0% no 3T21** (com 47,4% no 9M21), refletindo principalmente a melhora contínua da receita;
- **Lucro Líquido Normalizado* com avanço robusto de 21,4% A/A para somar R\$ 474 milhões no 3T21**. No 9M21, a linha atingiu R\$ 1,4 bilhão, representando um crescimento anual de 71,9%;
- **Os investimentos totalizaram R\$ 897 milhões** com a expansão da rede e a preparação para recebimento dos ativos da Oi Móvel.

	DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	51.614	51.159	0,9%	51.341	0,5%	51.614	51.159	0,9%
	Pré-pago	29.239	29.423	-0,6%	29.185	0,2%	29.239	29.423	-0,6%
	Pós-pago	22.375	21.736	2,9%	22.156	1,0%	22.375	21.736	2,9%
	Pós-Pago Humano	18.296	17.594	4,0%	18.150	0,8%	18.296	17.594	4,0%
	Base de Usuários 4G ('000)**	44.742	40.197	11,3%	44.357	0,9%	44.742	40.197	11,3%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	675	627	7,7%	666	1,3%	675	627	7,7%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.512	4.387	2,8%	4.407	2,4%	13.259	12.590	5,3%
	Receita de Serviços	4.382	4.206	4,2%	4.266	2,7%	12.877	12.224	5,3%
	Serviço Móvel	4.096	3.935	4,1%	3.983	2,8%	12.026	11.446	5,1%
	Serviço Fixo	287	272	5,5%	283	1,3%	851	777	9,5%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.345)	(2.314)	1,3%	(2.306)	1,7%	(6.970)	(6.599)	5,6%
	EBITDA Normalizado*	2.167	2.073	4,5%	2.101	3,1%	6.288	5.991	5,0%
	Margem EBITDA Normalizada*	48,0%	47,3%	0,8p.p.	47,7%	0,4p.p.	47,4%	47,6%	-0,2p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	474	390	21,4%	681	-30,5%	1.432	833	71,9%
Capex (Ex-aquisição de licenças)	897	850	5,5%	906	-1,0%	3.126	2.427	28,8%	

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20). Lucro Líquido normalizado por crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

**Os dados de 3T21 e 9M21 são referentes a posição ao final de julho de 2021.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

DESEMPENHO FINANCEIRO (Com os efeitos de IFRS 9, 15 e 16)

RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida	4.512	4.387	2,8%	4.407	2,4%	13.259	12.590	5,3%
Receita de Serviços	4.382	4.206	4,2%	4.266	2,7%	12.877	12.224	5,3%
Serviço Móvel	4.096	3.935	4,1%	3.983	2,8%	12.026	11.446	5,1%
Gerada pelo Cliente	3.706	3.600	3,0%	3.623	2,3%	10.930	10.513	4,0%
Interconexão	131	143	-7,9%	131	0,7%	398	392	1,3%
Plataforma de Clientes*	38	-	n.a.	28	33,1%	83	-	n.a.
Outras Receitas	220	192	14,6%	201	9,6%	616	541	13,9%
Serviço Fixo	287	272	5,5%	283	1,3%	851	777	9,5%
dos quais TIM Live	179	164	9,5%	179	0,1%	532	456	16,7%
Receita de Produtos	130	181	-28,3%	141	-7,9%	382	366	4,3%

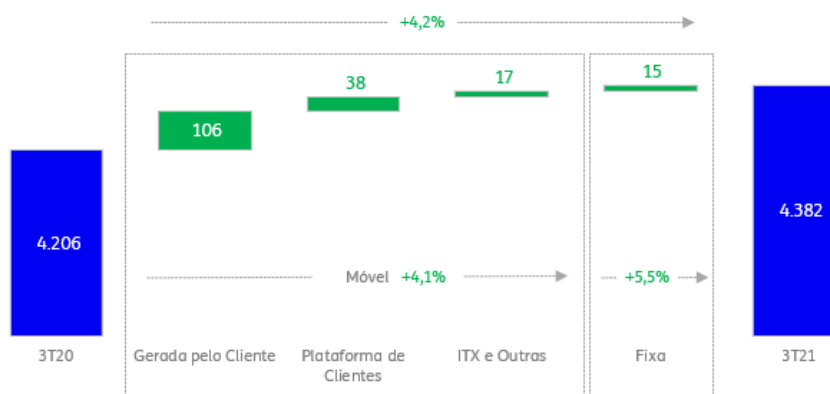
*A Plataforma de Clientes inclui receitas de novas iniciativas, como Serviços Financeiros e Educacionais, e Publicidade Móvel. Realocação de impostos entre as linhas de Receita Gerada pelo Cliente e Plataforma de Clientes, impactando estas aberturas desde o início de 2021.

No 3T21, a Receita Líquida Total somou R\$ 4.512 milhões, representando um crescimento de 2,8% A/A, mantendo a trajetória de expansão e confirmando a resiliência da TIM mesmo em um cenário macroeconômico ainda desfavorável. Esse desempenho teve como principais alavancas: (i) a performance do pós-pago móvel; e (ii) a receita de Plataforma de Clientes.

No 9M21, a Receita Líquida Total atingiu R\$ 13.259, uma evolução de 5,3% A/A, impulsionada pela performance consistente da Receita de Serviços. Esse crescimento, também, foi impactado por uma base comparativa menor, uma vez que os principais impactos da pandemia de COVID-19 ocorreram durante o 2T20.

A Receita Líquida de Serviços expandiu 4,2% A/A no trimestre, com a contribuição das

Quebra da Receita Líquida de Serviços (R\$ mi)



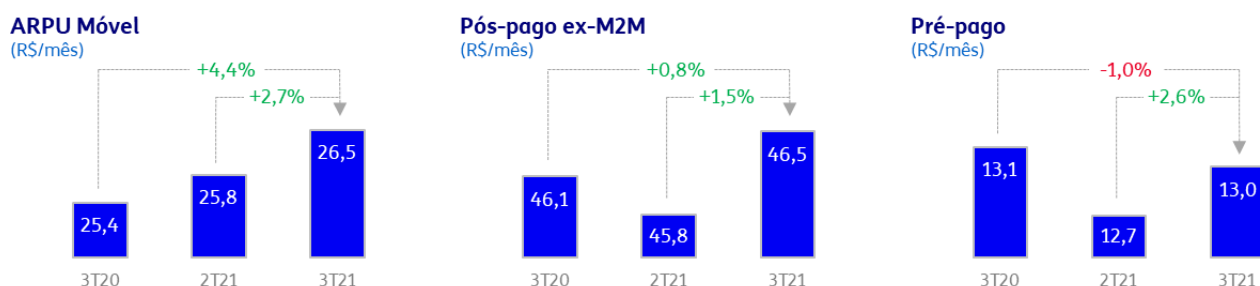
RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Por sua vez, a Receita Líquida de Produtos registrou queda de 28,3% A/A no 3T21, impactada por uma piora observada nos indicadores macroeconômicos no período e por problemas de fornecimento de alguns equipamentos. No 9M21, no entanto, a performance é positiva, com crescimento de 4,3% A/A.

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) totalizou R\$ 4.096 milhões, registrando um crescimento de 4,1% comparado com o mesmo período do ano passado e de 2,8% versus o 2T21. Esse resultado é explicado principalmente pela dinâmica do **ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário) que registrou crescimento de 4,4% A/A e atingiu R\$ 26,5**, refletindo o êxito na continuidade da estratégia da Companhia em monetizar sua base de clientes através das migrações para planos de maior valor, em meio a uma performance destacada do segmento pós-pago. **No acumulado do ano, a RSM mantém evolução consistente, com +5,1% A/A.**

Neste trimestre, os ARPUs dos segmentos, que excluem as linhas de Outras Receitas Móveis e de Plataforma de Clientes, apresentaram **crescimento no pós-pago humano (ex-M2M), com alta de 0,8% A/A**, e queda no pré-pago, -1,0% A/A. **Em uma visão T/T, ambos os ARPUs cresceram de forma sequencial.**



Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no terceiro trimestre:

- (i) Ao longo do ano, a performance do segmento pré-pago vinha seguindo uma trajetória de recuperação que era suportada pelo retorno das atividades comerciais e pela melhoria dos indicadores operacionais. No 3T21, a receita do segmento cresceu 2,7% T/T. Apesar dessa evolução, no comparativo A/A, a receita apresentou queda de 4,2%, explicada por: (i) piora do cenário macroeconômico; e (ii) auxílio emergencial do governo menor comparado ao mesmo período do ano passado. No 9M21, a linha tem queda de 1,2% A/A.
- (ii) No segmento pós-pago, continuamos a manter o foco na abordagem de valor com ênfase na gestão do *churn* e em um portfólio de ofertas que visa a evolução do ARPU. Nesse trimestre, as principais alavancas para essa linha foram: (i) reajuste parcial dos preços dos planos TIM Black, que contribuíram de forma positiva; e (ii) aumento do volume de vendas com a reabertura das lojas e abertura de novos pontos de venda. Com isso, **a Receita com Clientes Pós-Pagos teve uma alta de 5,3% A/A no trimestre. No 9M21, a Receita com Clientes Pós-Pagos acumula alta de 6,0% A/A.**

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

A Receita de Interconexão (ITX) registrou queda de 7,9% A/A no 3T21, refletindo um menor tráfego entrante no período, afetado também por base comparativa desfavorável (uma vez que o tráfego apresentou forte crescimento a partir do 2T20, em grande parte devido as medidas de restrição social provocadas pela pandemia de Coronavírus), mas que gradualmente retorna aos patamares anteriores a pandemia. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 2,4% no trimestre. No 9M21, essa linha apresentou aumento de 1,3% A/A, em virtude, principalmente, do impacto do aumento da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) no início do ano.

A Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 38 milhões no 3T21, sendo R\$ 26 milhões gerados por Serviços Financeiros e R\$ 11 milhões oriundos de Publicidade Móvel. Nesse trimestre também foi registrado a **entrada das primeiras receitas vindas de Serviços Educacionais (R\$ 117 mil em setembro), ainda em fase inicial.** No acumulado do ano, a Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 83 milhões, com R\$ 57 milhões vindos de Serviços Financeiros e R\$ 26 milhões de Publicidade Móvel.

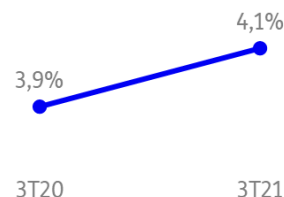
A linha de Outras Receitas registrou um incremento de 14,6% A/A no 3T21, explicado majoritariamente pelo crescimento na receita gerada por contratos de compartilhamento e *swap* de rede, em linha com a estratégia da Companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*) com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex). No 9M21, essa linha teve crescimento de 13,9% A/A.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 287 milhões neste trimestre, um aumento de 5,5% quando comparada ao 3T20.

A TIM Live continua sendo o principal elemento para essa performance, que avançou **9,5% A/A no período, representando aproximadamente 63% da receita de serviço fixo.** Os demais serviços do segmento fixo, por sua vez, recuaram 0,6% A/A.

Participação Live na Receita de Serviços



A desaceleração da performance da TIM Live é explicada por uma combinação de (i) uma abordagem na aplicação dos reajustes de preço mais distribuída ao longo de 2021, ao invés de uma aplicação mais concentrada em 2020; (ii) um maior foco na preparação da criação da FiberCo e consequente separação dos ativos, o que provocou uma desaceleração na entrada em novos mercados; e (iii) um aumento localizado de competição em algumas áreas de atuação. Esse conjunto de elementos também refletiu na performance do ARPU da TIM Live que desacelerou seu crescimento, registrando alta de 0,9% A/A. A expectativa é que os impactos produzidos pelos elementos (i) e (ii) comecem a desaparecer e a receita volte a patamares de dois dígitos.

No 9M21, a Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 851 milhões, alta de 9,5% A/A. Já as receitas vindas da TIM Live registraram crescimento de 16,7% A/A, menos impactada pelos elementos concentrados do 3º trimestre.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(2.353)	(2.314)	1,7%	(2.320)	1,4%	(6.992)	(6.601)	5,9%
Custos Normalizados* da Operação	(2.345)	(2.314)	1,3%	(2.306)	1,7%	(6.970)	(6.599)	5,6%
Pessoal	(290)	(261)	11,4%	(260)	11,4%	(828)	(754)	9,8%
Comercialização	(813)	(802)	1,4%	(749)	8,6%	(2.377)	(2.244)	5,9%
Rede e Interconexão	(710)	(665)	6,8%	(685)	3,6%	(2.116)	(1.963)	7,8%
Gerais e Administrativos	(157)	(151)	4,4%	(174)	-9,3%	(498)	(440)	13,3%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(174)	(221)	-21,4%	(183)	-5,3%	(502)	(462)	8,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(143)	(108)	33,0%	(161)	-10,7%	(428)	(455)	-6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(57)	(108)	-47,5%	(94)	-39,6%	(221)	(280)	-21,2%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.171)	(2.094)	3,7%	(2.123)	2,3%	(6.468)	(6.137)	5,4%

*Custos da Operação normalizados por serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21) e por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 2,6 milhões no 1T20).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 2.353 milhões no 3T21 (+1,7% A/A). Neste trimestre, essa linha foi impactada por despesas não recorrentes – no valor de R\$ 7,7 milhões, referente a serviços administrativos especializados associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da FiberCo. No 9M21, essa linha totalizou R\$ 6.992 milhões (+5,9% A/A), sendo ainda impactada por despesas não recorrentes da mesma natureza no 2T21, no valor de R\$ 13,7 milhões, e, no comparativo anual, por despesas não recorrentes no valor de R\$ 2,6 milhões no 1T20, referente a ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres.

No 3T21, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.345 milhões, +1,3% A/A. Esta performance reflete os benefícios gerados pelas iniciativas de digitalização, controle de custos e redução das contingências em meio a um cenário de aumento dos índices de inflação e a redução das medidas governamentais de suporte a população durante a pandemia. **No acumulado de 2021, os Custos e Despesas Normalizados subiram de forma limitada (+5,6% A/A), perante a inflação registrada no país ao final do período (IPCA 12M: 10,25%).**

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas:

Custos com Pessoal apresentaram alta de 11,4% A/A no 3T21. Tal performance foi influenciada por (i) efeitos da inflação sobre salários, bonificações e incentivos, ainda que abaixo dos níveis de inflação do país; (ii) maior nível de provisão relativo a participação nos resultados dos colaboradores em 2021; e (iii) término do programa governamental de suspensão de contratos. No 9M21, a linha acumula alta de 9,8% A/A, também impactada pelos elementos descritos anteriormente e por um aumento nos gastos relacionados a contingências trabalhistas em processos de natureza previdenciária.

A linha de Comercialização e Publicidade teve alta de 1,4% A/A no trimestre, influenciada principalmente pela atividade comercial mais intensa comparada ao mesmo período de 2020. Os maiores impactos foram: (i) aumento de gastos com comissões sobre venda, explicada por um melhor *mix* de migração intra-segmento; (ii) aumento de despesas com Fistel; e (iii) redução de custos relacionados a propaganda e publicidade. No acumulado de 2021, a linha acumula alta de 5,9% A/A, impactada, principalmente, pela maior presença na mídia no primeiro semestre de 2021 – com despesas em campanhas como as do dia das mães, do pré-pago e do Comitê Olímpico Brasileiro.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

O grupo de Rede e Interconexão apresentou alta de 6,8% A/A no 3T21, influenciado por: (i) maiores gastos no subgrupo de interconexão (ITX), explicada basicamente pelo aumento da tarifa de terminação móvel (VU-M) a partir de fevereiro de 2021; (ii) maiores gastos com provedores de conteúdo; e (iii) maiores despesas atreladas à serviços de manutenção da rede. No 9M21, o grupo de Rede e Interconexão teve alta de 7,8%, principalmente em decorrência do aumento na tarifa VU-M e elevação nos custos com contratos de compartilhamento de infraestrutura e manutenção.

Despesas Gerais e Administrativas¹ (G&A) Normalizadas subiram 4,4% A/A no trimestre. Esta alta é explicada, principalmente, por: (i) maiores despesas com serviços de manutenção, em decorrência da migração da infraestrutura de TI para a *Cloud*; e (ii) por serviços especializados com consultorias para projetos recorrentes. No T/T, a linha de G&A, no entanto, registrou queda de 9,3% em decorrência de uma redução sequencial nos gastos com os serviços especializados anteriormente citados. No 9M21, o G&A subiu 13,3% A/A, devido aos mesmos fatores apresentados acima.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) registrou queda de -21,4% A/A no 3T21, acompanhando a queda da Receita de Produtos, ocasionada pelo menor volume de aparelhos vendidos, apesar do aumento no mix de produtos de maior valor. No acumulado do ano, CMV acumula alta de 8,8% A/A, em virtude de um aumento na venda de aparelhos no 2T21, em parte beneficiada por uma base comparativa anual favorável.

No 3T21, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) apresentaram aumento de 33,0% A/A, que é justificado por uma base comparativa mais desafiadora dado que no 2H20 as curvas de arrecadação apresentaram níveis excepcionais. Apesar desse aumento, a PDD mantém um nível saudável com queda de quase 11% T/T, totalizando R\$ 143 milhões e representando 2,3% da Receita Bruta da TIM. **No 9M21, a PDD reduziu em 6,1% A/A, atingindo 2,3% sobre a Receita Bruta (vs. 2,5% no 9M20).**

Outras Despesas Operacionais registraram queda de 47,5% A/A no 3T21, explicada por: (i) menores despesas relacionadas a contingências de natureza fiscal e consumerista; e (ii) entrada de recursos que servem de ressarcimento de custos com contingências. A participação desta linha sobre o Opex total normalizado ficou em 2,4% (vs. 4,7% no 3T20). No acumulado do ano, essa linha acumula queda de 21,2% A/A, em grande parte devido ao primeiro fator descrito acima.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 63,4 por adição bruta no 3T21, um incremento de 50,9% A/A, devido a maiores gastos com comissões gerados por uma adição líquida positiva no segmento pós-pago e por uma migração da base para planos de maior valor.

2,4
Meses de
payback

A relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) teve alta A/A, atingindo 2,4 meses, frente a 1,7 meses do 3T20.

¹ A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve um impacto não-recorrente positivo de R\$ 7,7 milhões no 3T21 e R\$ 13,7 milhões no 2T21, referentes a serviços jurídicos e administrativos especializados.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	2.167	2.073	4,5%	2.101	3,1%	6.288	5.991	5,0%
Margem EBITDA Normalizada*	48,0%	47,3%	0,8p.p.	47,7%	0,4p.p.	47,4%	47,6%	-0,2p.p.
Depreciação & Amortização	(1.404)	(1.390)	1,0%	(1.424)	-1,4%	(4.256)	(4.148)	2,6%
Depreciação	(970)	(928)	4,5%	(989)	-1,9%	(2.938)	(2.744)	7,1%
Amortização	(434)	(463)	-6,1%	(435)	-0,3%	(1.318)	(1.404)	-6,2%
EBIT Normalizado*	763	683	11,7%	677	12,7%	2.032	1.843	10,3%
Margem EBIT Normalizada*	16,9%	15,6%	1,3p.p.	15,4%	1,5p.p.	15,3%	14,6%	0,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado	(211)	(244)	-13,4%	(36)	481,8%	(473)	(763)	-38,1%
Despesas financeiras	(501)	(313)	59,8%	(392)	27,7%	(1.185)	(953)	24,4%
Receitas financeiras	288	75	283,2%	360	-20,1%	714	192	271,2%
Variações cambiais, líquidas	2	(5)	n.a.	(4)	n.a.	(1)	(2)	-57,4%
Lucro antes dos impostos Normalizado*	552	439	25,7%	641	-13,9%	1.560	1.080	42,8%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(78)	(49)	59,2%	41	n.a.	(128)	(247)	-48,2%
Lucro Líquido Normalizado*	474	390	21,4%	681	-30,5%	1.432	833	71,9%
Total de Itens Normalizados	519	-	n.a.	(9)	n.a.	510	(3)	n.a.
EBITDA Reportado	2.159	2.073	4,2%	2.087	3,4%	6.267	5.989	4,6%
Margem EBITDA Reportada	47,9%	47,3%	0,6p.p.	47,4%	0,5p.p.	47,3%	47,6%	-0,3p.p.
EBIT	755	683	10,6%	663	13,9%	2.011	1.841	9,3%
Margem EBIT	16,7%	15,6%	1,2p.p.	15,1%	1,7p.p.	15,2%	14,6%	0,5p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(211)	(244)	-13,4%	(36)	481,8%	(473)	(763)	-38,1%
Lucro antes dos impostos	544	439	23,9%	627	-13,2%	1.538	1.078	42,8%
Imposto de renda e cont. social	449	(49)	n.a.	45	892,6%	403	(247)	n.a.
Lucro Líquido	993	390	154,5%	672	47,7%	1.942	830	133,9%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20). Lucro Líquido normalizado por crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

EBITDA² (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O EBITDA Normalizado² do 3T21 totalizou R\$ 2.167 milhões, um crescimento de 4,5% A/A.

As principais alavancas para este crescimento foram a performance da receita de serviços móveis (Pós-pago + Plataforma de Clientes) e a boa performance no controle de custos e despesas. No acumulado do ano, o EBITDA Normalizado totalizou R\$ 6.288 milhões, crescendo 5,0% A/A.

A Margem EBITDA Normalizada² atingiu 48,0%, um aumento de 0,8 p.p. A/A, principalmente em função do desempenho destacado dos custos, além da expansão da receita, a despeito de um cenário macroeconômico com piora nos principais indicadores. No 9M21, a Margem EBITDA Normalizada foi de 47,4%.

Com o resultado, a **TIM registra 21 trimestres com crescimento positivo de EBITDA**, demonstrando a consistência de sua estratégia e o compromisso com a rentabilidade do negócio.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

² EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e Despesas Operacionais.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

A linha de D&A apresentou crescimento de 1,0% A/A, explicada pelo aumento da Depreciação de equipamentos de transmissão 4G e dos direitos de uso, parcialmente compensada por um menor montante de Amortização de softwares. No 9M21, D&A apresentou crescimento de 2,6% A/A, totalizando R\$ 4.256 milhões.

O EBIT Normalizado do 3T21 cresceu 11,7% A/A, refletindo o crescimento do EBITDA. No 9M21, o EBIT Normalizado totalizou R\$ 2.032 milhões, o que representa um crescimento de 10,3% A/A.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido do 3T21 foi negativo em R\$ 211 milhões, uma melhora de R\$ 33 milhões comparado ao 3T20. Esta diferença reflete, principalmente, o resultado líquido entre:

- (i) Maior receita financeira advinda de: (1) aumento da Receita com Juros sobre Aplicações Financeiras, refletindo uma taxa básica de juros mais elevada no período e um nível de caixa maior; e (2) impacto positivo relacionado a contabilização com marcação a mercado do 3º *vesting* atingido pela TIM, que dá direito a participação no capital social do Banco C6 (Nota Explicativa 31 no ITR).
- (ii) Maior despesa financeira devido à adição de novas dívidas durante o primeiro semestre para financiar às obrigações futuras com a aquisição da Oi, além do aumento da taxa de juros.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 3T21, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Reportados totalizaram um montante de R\$ 449 milhões frente a -R\$ 49 milhões do 3T20, essa melhora é explicada, principalmente, por créditos fiscais relacionados à não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito – entendimento fixado pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) em sede de repercussão geral (Nota Explicativa 9 no ITR). Na visão Normalizada, o IR/CSLL totalizou -R\$ 78 milhões vs. o valor de -R\$ 49 milhões registrado no mesmo período do ano passado – aumento explicado principalmente por um melhor desempenho operacional e pela menor utilização de incentivos fiscais no terceiro trimestre.

No 3T21, a alíquota efetiva ficou em -14,2% vs. -11,2% no 3T20 (na visão Normalizada). No 9M21, a alíquota efetiva foi de -8,2% vs. -22,9% no 9M20, na visão normalizada, explicada pela maior distribuição de JCP e maior utilização dos benefícios fiscais durante os nove meses de 2021.

LUCRO LÍQUIDO³

No 3T21, **o Lucro Líquido Normalizado³ apresentou alta de 21,4% A/A, totalizando R\$ 474 milhões.** O Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre foi de R\$ 0,20 vs. R\$ 0,16 do 3T20. No 9M21, o Lucro Líquido Normalizado totalizou R\$ 1.432 milhões, uma expansão de 71,9% comparado ao 9M20.

³ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	% T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	2.167	2.073	4,5%	2.101	3,1%	6.288	5.991	5,0%
Capex	(897)	(850)	5,5%	(906)	-1,0%	(3.126)	(2.427)	28,8%
EBITDA - Capex	1.270	1.223	3,9%	1.195	6,3%	3.162	3.564	-11,3%
Δ Capital de Giro	520	125	317,7%	40	1187,6%	487	(1.022)	n.a.
Itens operacionais não recorrentes	(8)	-	n.a.	(14)	-43,8%	(21)	(3)	725,1%
Fluxo de Caixa Operacional	1.783	1.348	32,3%	1.222	45,9%	3.627	2.539	42,8%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+ R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) do 3T21 foi positivo em R\$ 1.783 milhões, um crescimento de R\$ 435 milhões em relação ao valor de R\$ 1.348 milhões registrado no 3T20. Este resultado reflete: (i) impacto positivo do Capital de Giro; e (ii) a postergação, no ano passado, do Condecine e parte do Fistel, de março/20 para agosto/20.

No 3T21, o EBITDA-Capex ficou em R\$ 1.270 milhões, uma alta de 3,9% A/A, levando o EBITDA-Capex sobre a Receita Líquida para 28,2% (versus 27,9% no 3T20).

Fazendo um exercício para excluir os efeitos dos arrendamentos desses indicadores, o EBITDA do 3T21 foi recalculado considerando o impacto dos contratos de *leasing* sobre as despesas operacionais. Assim, o EBITDA-AL (*After Lease*) do trimestre ficaria em R\$ 1.666 milhões (+0,7% A/A) e o EBITDA-AL menos Capex somaria R\$ 770 milhões (-4,4% A/A).

CAPEX

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	% A/A	2T21	% T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
Rede	582	612	-5,0%	640	-9,0%	2.240	1.669	34,2%
TI e Outros	315	238	32,3%	266	18,3%	886	758	16,8%
Capex	897	850	5,5%	906	-1,0%	3.126	2.427	28,8%
Capex/Receita Líquida	19,9%	19,4%	0,5p.p.	20,5%	-0,7p.p.	23,6%	19,3%	4,3p.p.

O Capex totalizou R\$ 897 milhões no 3T21, um crescimento de 5,5% comparado ao 3T20, explicado principalmente pelo avanço na preparação da infraestrutura da Companhia para integração dos ativos móveis da Oi. No 9M21, o Capex totalizou R\$ 3.126 milhões, uma alta de 28,8% A/A, devido, em grande parte, também a uma base comparativa anual no primeiro semestre impactada pela reavaliação dos projetos da Companhia, seguindo as medidas de isolamento social aplicadas durante a pandemia em 2020.

VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

A Variação do Capital de Giro foi positiva em R\$ 520 milhões, comparada a um resultado positivo de R\$ 125 milhões no 3T20, em parte beneficiada por uma base comparativa anual favorável devido ao pagamento parcial das taxas regulatórias referentes a CFRP e Condecine, feito no primeiro semestre de 2021, em comparação ao pagamento anual de 2020, executado no 3T20.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

O valor remanescente total, de aproximadamente R\$ 1 bilhão (incluindo juros moratórios), relativo ao Fistel (TFF) de 2020 e 2021, segue em suspenso sem data definida para pagamento (Nota Explicativa 22 no ITR).

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
R\$ milhões						
KFW Finnvera	USD	Libor+0,75%	01/24 a 12/25	91	226	317
Scotia	USD	1,4748% a.a.	04/24	4	544	548
BNP Paribas	USD	2,8220% a.a. a 7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	424	500	924
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1782% a.a.	06/28	16	1.611	1.626
Dívida Total After Lease				534	2.881	3.415
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M	10/28	1.219	7.052	8.271
Dívida Total				1.753	9.933	11.686

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	3T21	2T21	1T21	4T20
R\$ milhões				
Dívida de Curto Prazo	534	1.446	2.261	1.689
Dívida de Longo Prazo	2.881	2.780	284	656
Dívida Total	3.415	4.226	2.545	2.345
Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.372)	(7.125)	(4.319)	(4.646)
Derivativos Líquidos-ex C6	24	(104)	(490)	(304)
Dívida Líquida AL	(3.933)	(3.003)	(2.263)	(2.605)
Lease Total	8.271	8.186	8.180	8.217
Dívida Líquida	4.338	5.183	5.917	5.611
Dívida Líquida/EBITDA AL*	-0,6x	-0,4x	-0,3x	-0,4x
Dívida Líquida/EBITDA	0,5x	0,6x	0,7x	0,7x

Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 & 16
R\$ milhões		
2022	43	1.477
2023	86	1.137
2024	1.100	1.857
2025	24	549
Após 2025	1.627	4.913
Dívida Total	2.881	9.933

*EBITDA 12M "após o pagamento de *leases*", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a *leasings* financeiros.

Ao fim do 3T21, o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 3.439 milhões. O custo médio da dívida excluindo os leasings foi de 6,3% a.a. no trimestre, uma elevação quando comparado ao custo de 2,6% a.a. do 3T20, impactado pelo aumento do CDI no período.

Ao longo de 2021 a companhia captou R\$ 2,6 bilhões em novas dívidas:

- Em abril de 2021, foram celebrados dois contratos com bancos estrangeiros, no valor total de R\$ 1.072 bilhão;
- Em junho, a Companhia concluiu a liquidação da 2ª emissão de debêntures no montante total de R\$ 1,6 bilhão, com vencimento em junho de 2028. Essa é a primeira oferta de debentures da história da Companhia a considerar aspectos ESG em sua emissão, gerando benefícios para sociedade e para o meio ambiente e corroborando com os objetivos do Plano Estratégico da Companhia.

No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 7.372 milhões, registrando crescimento de R\$ 3.735 milhões A/A. **O rendimento financeiro médio foi de 5,8% a.a. no 3T21,** aumento de 2,2% a.a. em relação ao 3T20, em função de uma melhor alocação dos recursos e os últimos aumentos observados da taxa de juros básica.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 24 de setembro de 2021, a TIM S.A. divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 137,5 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio ("JSCP"). O pagamento ocorrerá no dia 27 de outubro de 2021, sendo a data de 29 de setembro de 2021 a que serviu para identificar os acionistas com direito a receber tais valores. Desta forma, as ações adquiridas após a referida data estavam ex-direito de distribuição de JSCP. Até o fechamento do 3Q21, a TIM declarou o montante total de R\$ 487,5 milhões.

TIM OBTÉM DIREITO AO EXERCÍCIO DA 3ª E 4ª *TRANCHES* DE BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO NO BANCO C6

Em julho de 2021, no âmbito da parceria estratégica ("Parceria") firmada com o Banco C6 S.A. ("C6" ou "Banco"), a TIM obteve o direito ao exercício da 3ª *tranche* do bônus de subscrição do capital social do C6, em decorrência do atingimento do 3º nível das metas acordadas, desta forma foram registrados no balanço da Companhia bônus equivalentes a aproximadamente 0,7% do capital do banco, totalizando de 3,6% (Nota Explicativa 37 no ITR).

Em outubro de 2021, a TIM obteve o direito ao vesting da 4ª *tranche* do bônus de Subscrição de participação indireta no capital social do C6, em decorrência do atingimento do 4º nível das metas acordadas no âmbito da parceria, o que significa o atingimento equivalente à participação indireta acumulada de aproximadamente 4,08% no capital social do C6.

Conforme descrito na Nota Explicativa 28 do ITR, foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CCBC" e "Procedimento Arbitral", respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, "Requeridos"), por meio do qual discute-se a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

NOVA CFO/ DRI

Em agosto de 2021, a TIM anunciou a Sra. Camille Loyo Faria para às posições de Diretora Financeira (CFO) e de Diretora de Relações com Investidores (DRI). Camille chega à TIM com uma larga experiência em funções executivas no setor de telecomunicações e infraestrutura, com passagens por companhias da indústria. Em sua carreira ela acumula ainda atuações importantes na área de *Investment Banking* e no setor de energia.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	51.614	51.159	0,9%	51.341	0,5%	51.614	51.159	0,9%
Pré-Pago	29.239	29.423	-0,6%	29.185	0,2%	29.239	29.423	-0,6%
Pós-Pago	22.375	21.736	2,9%	22.156	1,0%	22.375	21.736	2,9%
Pós-Pago Humano	18.296	17.594	4,0%	18.150	0,8%	18.296	17.594	4,0%
Base de Usuários 4G ('000)*	44.742	40.197	11,3%	44.357	0,9%	44.742	40.197	11,3%
Market share*	20,9%	22,4%	-1,5p.p.	20,9%	0,0p.p.	20,9%	22,4%	-1,5p.p.
Pré-Pago*	24,9%	26,0%	-1,0p.p.	24,9%	0,0p.p.	24,9%	26,0%	-1,0p.p.
Pós-Pago*	17,2%	18,9%	-1,7p.p.	17,3%	-0,1p.p.	17,2%	18,9%	-1,7p.p.
Pós-Pago Humano*	18,7%	20,1%	-1,4p.p.	18,8%	-0,1p.p.	18,7%	20,1%	-1,4p.p.
Adições Líquidas ('000)	273	(873)	n.a.	(387)	n.a.	182	(3.288)	n.a.
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)*	822	991	-17,0%	837	-1,7%	822	991	-17,0%
Base de Clientes TIM Live ('000)	675	627	7,7%	666	1,3%	675	627	7,7%
FTTH	386	266	45,4%	360	7,2%	386	266	45,4%
FTTC	289	361	-20,1%	306	-5,7%	289	361	-20,1%

*Os dados de 3T21 e 9M21 são referentes a posição ao final de julho de 2021.

SEGMENTO MÓVEL:

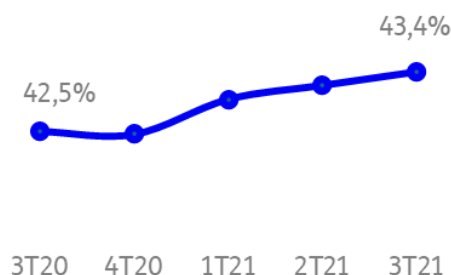
MERCADO GERAL⁴

O mercado móvel registrou um crescimento de 9,3% A/A no 3T21, reforçando o movimento de evolução positiva da base, observado pela primeira vez desde 2015, no último trimestre. Nos últimos 12 meses, o pós-pago registrou adições líquidas de 16,9 milhões de acessos, sendo 66% deste volume linhas humanas. O pré-pago apresentou 4,0 milhões de novos acessos.

TIM

A TIM encerrou o 3T21 com um total de 51,6 milhões de acessos, registrando leve aumento de 0,9% no período.

Mix de Pós-Pago na Base
(% sobre a Base Total de Usuários)



No 3T21, a base pós-pago reportou 22,3 milhões de acessos (+2,9% A/A). O *mix* do segmento da base total foi de 43,4%, +0,9 p.p. A/A. As adições dos últimos 12 meses acumularam um saldo positivo de 639 mil acessos.

Ao final do trimestre, **o pós-pago humano registrava uma base de 18,3 milhões acessos** (+4,0% A/A), com adições líquidas de 702 mil acessos nos últimos 12 meses. A taxa de desconexão mensal mantém nos patamares mais baixos (3,0% no 3T21), como registrado nos últimos trimestres.

A base de M2M atingiu 4,1 milhões acessos no 3T21, uma redução de 1,5% comparado ao mesmo período do ano passado.

⁴ Os dados de 3T21 são referentes a posição ao final de julho de 2021.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

No 3T21, a base pré-paga possuía 29,2 milhões de acessos, uma leve queda de 0,6% A/A. A base acumulou volume de desconexões inferior aos períodos anteriores, 184 mil nos últimos 12 meses. O segmento é o mais impactado pela deterioração da economia.

A base 4G⁴ fechou o trimestre com 44,7 milhões de acessos, acelerando novamente o ritmo e mantendo o patamar de dois dígitos de crescimento (+11,3% A/A).



Expansão e Reformulação dos Canais de Vendas:

Como parte da estratégia de reformulação dos nossos canais de vendas focando em ganho de valor, qualidade e fortalecimento da presença da TIM no território nacional, no 3T21 a TIM passou a integrar o Martins Marketplace, do Martins Atacado — maior atacadista da América Latina. Com isso, os *chips* pré-pagos poderão estar disponíveis pelos mais de 1 milhão de lojistas atendidos pelo atacadista.

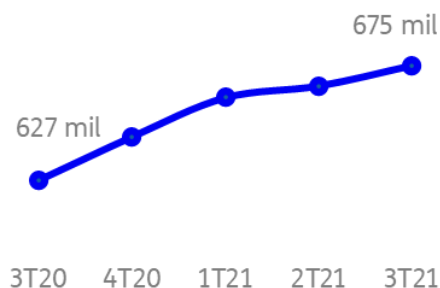
Ainda nesse trimestre, lançamos a nossa loja virtual oficial no Mercado Livre, sendo pioneira nessa iniciativa. Em um primeiro momento, serão comercializados, de forma exclusiva, *chips* pré-pagos da TIM para celulares.

SEGMENTO FIXO:

A TIM Live apresentou uma base de 675 mil conexões no 3T21, mantendo o ritmo de crescimento (+7,7% A/A). Nos últimos 12 meses, as adições líquidas do serviço atingiram 48 mil acessos, sendo novamente os planos com velocidades acima de 200 Mbps os principais responsáveis pela dinâmica de expansão do período. Os planos de maior valor, com velocidades acima de 100 Mbps, seguem ganhando cada vez mais relevância, atingindo 59% de participação na base total no trimestre.

Mesmo limitando a entrada em novos mercados, a cobertura da rede FTTH continuou crescendo, priorizando a consolidação dos clusters já ativos. Dessa forma, o total de *homes passed* em fibra cresceu 29,9% A/A, com presença em 28 cidades e 7 regiões administrativas do DF.

Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)



RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

TIM Live amplia portfólio com plano de 1GB mais acessível do mercado

Depois do lançamento dos planos com 500 e 600 MB no 2T21, a TIM Live passou a contar em outubro com uma nova opção de velocidade da TIM Live Ultrafibra, **1 Giga**, ampliando o portfólio de ofertas de internet residencial banda larga. A nova oferta inclui as plataformas de streaming de vídeo **Netflix e Paramount+**; **Deezer ilimitado**; conteúdo online de esportes e notícias com **Band News e Band Sports**; **TIM Segurança Digital**, serviço de proteção ao usuário com assistência remota, antivírus e backup; **TIM Games PC** com uso ilimitado e **curso de idiomas online com a Babel**.



PLATAFORMA DE CLIENTES E PUBLICIDADE MÓVEL

Desde o ano passado, a TIM vem desenvolvendo a inovadora estratégia de Plataforma de Clientes que tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa. Essa iniciativa é habilitada por 2 modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – atendendo marcas que estão buscando aumentar o *awareness* e a consideração, geração de *leads*, instalação de aplicativos, vendas de produtos, abertura de contas, assinatura de serviços, pesquisas com consumidor e enriquecimento de dados *1st Party*. Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.
- (ii) **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima de forma exponencial em tempo recorde**. Neste modelo além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira (“O Banco Oficial da TIM”, “A Graduação Digital Oficial da TIM”), estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com uma oferta exclusiva de bônus de GB, comunicamos em todos os *touch points* inclusive Meu TIM, *Stories*, *In App Push Notification*, incluímos a parceria dentro da oferta *core* de telecomunicações da TIM para o mercado e comunicamos na TV, OOH e Internet, engajamos toda a capilaridade comercial da TIM com pontos de venda exclusivos nos 1.000 melhores locais comerciais do Brasil, 200.000 pontos não exclusivos e por fim remuneramos os 8.000 vendedores pelo sucesso da parceria. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso e composta de uma taxa de aquisição de clientes em R\$ e participação nas empresas parceiras.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades por ter uma conexão mais direta com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando.

TIM ADS E TIM INSIGHTS

Com mais de 500 *datapoints* por usuário, o TIM Insights vem se provando como uma ferramenta poderosa de identificação de *clusters* propensos para serviços digitais em diversas indústrias como Serviços Financeiros, Educação, Redes Sociais, *Food & Beverage*, Varejo, Bens de Consumo, etc.

O TIM Ads com mais de 20 milhões de clientes com *OptIns* disponibiliza publicidade de *awareness* e performance em vários formatos como texto, imagem, *gif* e principalmente vídeo nos canais tradicionais da TIM, bem como em aplicativos como Meu TIM, TIM +Vantagens, TIM Fun e TIM News. Além disso funciona como plataforma para instalação de aplicativos, geração de *leads* qualificadas, enriquecimento de dados *1st Party Data*, pesquisa com consumidores e medição de *brand lift*.

No terceiro trimestre de 2021, o número médio de usuários ativos por mês nos aplicativos e plataformas de publicidade da TIM passou de 20 milhões e o número de impressões de todos os formatos passou de 1,2 bilhão.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março/2020, a Companhia concluiu a negociação com o C6 e a partir de abril/2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

A parceria com C6 encerrou o 3T21 com recorde de contas ativas, atingindo o próximo patamar de participação em *equity*, 3,6% equivalentes à R\$ 403,5 milhões registrados no Balanço como Operações com Derivativos (Nota Explicativa 37 no ITR).

Mesmo com o sucesso do projeto, devido a divergências entre os parceiros, foi instaurado o Procedimento Arbitral, descrito na Seção de Eventos Importantes do Trimestre e Subsequente.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

SERVIÇOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Em julho/2021, seguindo a estratégia adotada com o C6, a Companhia concluiu a negociação com a Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR"), uma subsidiária da Cogna Educação S.A ("Cogna"), estabelecendo uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver o negócio de educação a distância através da plataforma **Ampli**.

Além do anúncio da parceria, a empresa fez o lançamento de ofertas exclusivas para os clientes que se matriculassem nos cursos oferecidos na plataforma e os clientes TIM passaram a receber descontos em cursos selecionados.

Assim como na parceria com o C6, a TIM é remunerada mediante comissionamento e participação na Ampli, que poderá atingir até 30% do seu capital – a subscrição das ações foi aprovada pelo Cade em setembro/21. Cabe ainda ressaltar que a apuração para o direito de subscrição irá ocorrer anualmente.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

INFRAESTRUTURA

Por mais um trimestre, a TIM reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade para garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do nosso plano de negócios.

Os grandes destaques desse trimestre foram:

- (i) A manutenção do ritmo de crescimento da cobertura de 4G, que é objetivo estratégico da companhia, fazendo parte tanto de seus compromissos do TAC com a Anatel quanto da debenture ESG emitida no 2º trimestre;
- (ii) Os testes com 5G realizados em SP e RJ, com resultados expressivos de ganho de velocidade e latência na tecnologia *standalone*. Além de comprovar a viabilidade técnica de combinar o *Release 16* com o *Carrier Aggregation* para ampliação de cobertura em mais de 65%;
- (iii) A evolução da nossa plataforma de TI com a migração de nosso CRM para a nuvem dentro do projeto *Journey to Cloud*.

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móvel e fixa:

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Cidades 4G	4.420	3.545	24,7%	4.277	3,3%	4.420	3.545	24,7%
das quais 700 Mhz habilitadas	3.744	3.023	23,9%	3.608	3,8%	3.744	3.023	23,9%
das quais VoLTE habilitadas	4.404	3.527	24,9%	4.262	3,3%	4.404	3.527	24,9%
População Urbana Coberta (4G)	97%	94%	3,0p.p.	96%	1,0p.p.	97%	94%	3,0p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	93%	89%	4,0p.p.	92%	1,0p.p.	93%	89%	4,0p.p.
das quais VoLTE habilitadas	96%	94%	2,0p.p.	95%	1,0p.p.	96%	94%	2,0p.p.
Cidades 3G	3.930	3.290	19,5%	3.891	1,0%	3.930	3.290	19,5%
População Urbana Coberta (3G)	94%	92%	2,0p.p.	94%	0%	94%	92%	2,0p.p.
Biosites	1.746	1.668	4,7%	1.739	0,4%	1.746	1.668	4,7%
Sky Coverage (nº sites)	558	-	n.a.	290	92,4%	558	-	n.a.
Massive MIMO (nº sites)	1.215	333	264,9%	763	59,2%	1.215	333	264,9%
Homes passed	6.707	6.157	8,9%	6.709	0,0%	6.707	6.157	8,9%
FTTH	3.965	3.053	29,9%	3.809	4,1%	3.965	3.053	29,9%
FTTC	3.446	3.662	-5,9%	3.489	-1,2%	3.446	3.662	-5,9%
Cidades Cobertas com Fibra*	37	31	19,4%	37	0,0%	37	31	19,4%
FTTH	35	29	20,7%	35	0,0%	35	29	20,7%
FTTC	5	5	0,0%	5	0,0%	5	5	0,0%
FTTCity (nº cidades)	1.101	958	14,9%	1.068	3,1%	1.101	958	14,9%

*Inclui as seguintes localidades: Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Guarulhos (SP), Taboão da Serra (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO), Manaus (AM), Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Contagem (MG), Taguatinga (DF), Samambaia (DF), Ceilândia (DF), Águas Claras (DF), Guará (DF), Candangolândia (DF) e Gama (DF).

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

DESTAQUES ESG DO 3º TRIMESTRE DE 2021

A TIM estabeleceu um novo e mais ambicioso plano de metas, chamado [Plano ESG](#), para o triênio 2021-23. Partindo das ambições assumidas no último Plano Industrial (2020-2022), a Companhia apresentou novos objetivos relacionados a um portfólio de iniciativas que são parte da sua estratégia, contribuindo para uma interrelação coerente entre os aspectos ESG, a operação do negócio e o *accountability* organizacional.

Somam-se às oito metas já estabelecidas e incrementadas, mais sete novas:

HABILITADORES		COMPROMISSOS		METAS		PLANO 2020-22	RESULTADOS 2020
Environmental Queremos ser verdes	→ Aumentando a eficiência e aproveitando a redução de custos da energia verde	→ Carbono neutro (tCO ₂ e, escopos 1 e 2)	-100%	2030	-100%	-30%	
	→ Desenvolvendo data centers em nuvem para oferecer mais aos nossos clientes com menos impacto das operações	→ Ecoeficiência no tráfego de dados* (bit/Joule)	+80% ↑	2025	+75%	+64%	
	→ Desmobilizando tecnologias obsoletas por meio de inovação e compartilhamento de infraestrutura	→ Energia renovável	≥90% *				
	→ Promovendo a gestão eficiente e responsável de resíduos sólidos	→ Emissões indiretas* (tCO ₂ e, escopo 2)	-70%		-70%	-28%	
Social Novos recursos são um fator-chave para manter a liderança	→ Promovendo um ambiente inclusivo , com igualdade de oportunidades, valorização dos talentos e cuidado com a saúde e integridade dos colaboradores	→ Engajamento (por ano)	≥80% ↑		>MQ3	>MQ3	
	→ Desenvolvendo a educação digital para apoiar a demanda por conectividade	→ Colaboradores negros	≥40% *				
	→ Mantendo o Instituto TIM como referência em projetos de educação e ST&I (Ciência, Tecnologia e Inovação, na sigla em inglês)	→ Mulheres na liderança	≥35% *				
	→ Estendendo o acesso à conectividade 4G a todos os municípios do Brasil	→ Colaboradores treinados na cultura ESG	≥99% ↑	2023	>95%	99%	
		→ Colaboradores treinados em capacidades digitais	+5.000 ↑		1.000	1.486	
Governance Mecanismos eficientes para equilibrar de maneira justa os interesses de todos stakeholders	→ Mantendo os reconhecimentos de uma empresa com o mais alto nível de comprometimento com a transparência e governança corporativa	→ Reclamações de clientes* (órgão regulador)	-50% *				
	→ Disseminando os princípios ESG aos fornecedores de alto risco	→ ISE, Novo Mercado e Prô-Ética	Manter		Manter	Mantido	
	→ Adotando as melhores práticas relacionadas à compliance, segurança da informação, proteção e privacidade de dados	→ ISO 14001 e ISO 9001	Manter *				
	→ Promovendo o empoderamento do cliente através da transformação digital	→ ISO 27001 e ISO 37001	Obter	2022	Obter	Ongoing	

*Ano base 2019.

ENVIRONMENTAL

- O grupo TIM aderiu, em julho, à iniciativa *Science Based Target* (SBTi), criada pela coalizão entre CDP, Pacto Global das Nações Unidas, *World Resources Institute* (WRI) e *World Wide Fund for Nature* (WWF). O objetivo do SBTi é promover as melhores práticas de redução e neutralização das emissões de GEE em linha com a ciência do clima, engajando empresas mediante compromisso público de submeter suas metas de redução de emissões, a fim de que sejam validadas por meio de método científico;
- Ao final do 3º TRI, 77% do consumo médio de energia elétrica da TIM foi proveniente de fontes renováveis. No mês de setembro, essa marca chegou a 80%, antecipando o alcance da meta prevista para o término de 2021.
- A TIM criou o projeto *SkyCoverage* que visa priorizar o uso de estruturas simplificadas e energia renovável, como painéis solares, para conectar torres e antenas em áreas remotas do país. A iniciativa contribui com a meta da companhia de ser carbono neutro até 2030;

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

- 1.746 *biosites* estão ativos na rede da TIM. Além de serem uma solução para reduzir o número de antenas e torres, diminuindo o impacto visual e urbanístico, essas estruturas podem agregar outras funções, como iluminação pública e câmeras de segurança;
- Desde 2010, a companhia registra suas emissões no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG *Protocol*;
- É integrante do Índice Carbono Eficiente da B3, carteira composta por empresas que apresentam inventários de emissões de gases de efeito estufa e demonstram compromisso com relação às mudanças climáticas, e também do ICDPR-70, Índice CDP Brasil de Resiliência Climática;
- É certificada nas normas ISO 9001, desde 2000 e ISO 14001, desde 2010.

SOCIAL

- A TIM doou meio milhão de reais para a campanha Salvando Vidas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de combate à COVID-19. Os recursos serão utilizados na aquisição de cerca de 450 mil Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), beneficiando 25 hospitais filantrópicos, em 20 municípios de 14 estados do país.
- Primeira operadora brasileira de telecom a integrar o Refinitiv *Diversity & Inclusion Index* de 2021, que mede o desempenho de mais de 11 mil empresas com base em iniciativas de diversidade, inclusão e desenvolvimento de carreiras. Entre as companhias de telecomunicações de todo o mundo, a TIM ocupa a 19ª colocação no ranking e também o *benchmark* no Brasil, considerando todos os setores.
- A TIM aderiu à Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS). Criada em 2012, o grupo reúne mais de cem empresas em torno do Pacto pela Inclusão – com endosso da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – e tem como compromisso a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
- Em parceria inédita, a TIM e a Kroton, vertical B2C de ensino superior da Cogna Educação, líder no setor, criaram a plataforma Ampli, com foco na oferta de cursos 100% digitais (ensino à distância). São mais de 400 opções de cursos livres e mais de 250 de graduação e pós-graduação ligadas a profissões do futuro, alcançando uma base de mais de 50 milhões de pessoas.
- O Instituto TIM completou em agosto, oito anos de fundação. Ao longo de sua trajetória, seus projetos, ações e parcerias alcançaram mais de 500 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal, beneficiando mais de 700 mil pessoas.
- O Programa Jovem Aprendiz da TIM tem 50% das vagas destinadas a jovens negros, entre 16 e 21 anos. As oportunidades são para lojas e áreas administrativas da empresa em 11 estados brasileiros.
- Pelo segundo ano, a TIM participou da conferência virtual AfroPresença realizada em setembro pelo Ministério Público do Trabalho e Pacto Global da ONU, com o propósito de combater o racismo nas relações de trabalho e promover a diversidade racial nos espaços empresariais.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

- É signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEP, em inglês) da ONU.
- Aderiu à Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, iniciativa promovida pelo Instituto Ethos, o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert) e o *Institute for Human Rights and Business* (IHRB).

GOVERNANCE

- A TIM conquistou o Prêmio Cliente S/A por melhorar a experiência no atendimento ao cliente. Vencedora na categoria “Líder em projeto de gestão de clientes” com um case criado para gerenciar a expectativa do cliente nos canais de atendimento, aumentar a satisfação e reduzir os prazos de tratamento das demandas;
- Desde 2011 faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança das empresas listadas na B3;
- Foi primeira e até o momento única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pró-Ética pela Controladoria Geral da União;
- Primeira operadora a conseguir a certificação ISO 37001, que atesta a segurança e eficácia do sistema de gestão antissuborno.

Para acessar o informe trimestral de *Environmental, Social & Governance* (“ESG”), favor acessar: www.tim.com.br/ri/Informe-Trimestral-ESG.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2021 ("3T21"), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

ANEXOS

Anexo 1: Indicadores Operacionais

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Anexo 1 TIM S.A.

Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	51.614	51.159	0,9%	51.341	0,5%	51.614	51.159	0,9%
Pré-Pago	29.239	29.423	-0,6%	29.185	0,2%	29.239	29.423	-0,6%
Pós-Pago	22.375	21.736	2,9%	22.156	1,0%	22.375	21.736	2,9%
Pós-Pago (ex-M2M)	18.296	17.594	4,0%	18.150	0,8%	18.296	17.594	4,0%
Base de Usuários 4G ('000)*	44.742	40.197	11,3%	44.357	0,9%	44.742	40.197	11,3%
Market share*	20,9%	22,4%	-1,5p.p.	20,9%	0,0p.p.	20,9%	22,4%	-1,5p.p.
Pré-Pago*	24,9%	26,0%	-1,0p.p.	24,9%	0,0p.p.	24,9%	26,0%	-1,0p.p.
Pós-Pago*	17,2%	18,9%	-1,7p.p.	17,3%	-0,1p.p.	17,2%	18,9%	-1,7p.p.
Pós-Pago (ex-M2M)*	18,7%	20,1%	-1,4p.p.	18,8%	-0,1p.p.	18,7%	20,1%	-1,4p.p.
Adições Brutas ('000)	5.366	7.615	-29,5%	5.180	3,6%	17.210	18.162	-5,2%
Adições Líquidas ('000)	273	(873)	n.a.	(387)	n.a.	182	(3.288)	n.a.
Pré-Pago	54	(1.291)	n.a.	(325)	n.a.	(365)	(3.561)	-89,8%
Pós-Pago	219	418	-47,5%	(63)	n.a.	546	273	n.a.
Pós-Pago (ex-M2M)	146	138	5,9%	(129)	n.a.	260	(226)	n.a.
Churn Mensal (%)	3,6%	5,5%	-1,9p.p.	3,6%	0,0p.p.	3,7%	4,5%	-0,9p.p.
ARPU Móvel (R\$)	26,5	25,4	4,4%	25,8	2,7%	25,9	24,2	6,9%
Pré-Pago	13,0	13,1	-1,0%	12,7	2,6%	12,7	12,2	4,5%
Pós-Pago	38,3	37,8	1,5%	37,8	1,4%	38,0	37,0	2,6%
Pós-Pago (ex-M2M)	46,5	46,1	0,8%	45,8	1,5%	45,8	44,6	2,7%
SAC/Adições Brutas (R\$)	63	42	50,9%	58	9,5%	57	45	26,6%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)*	822	991	-17,0%	837	-1,7%	822	991	-17,0%
Base de Clientes TIM Live ('000)	675	627	7,7%	666	1,3%	675	627	7,7%
FTTH	386	266	45,4%	360	7,2%	386	266	45,4%
FTTC	289	361	-20,1%	306	-5,7%	289	361	-20,1%
Adições Líquidas TIM Live ('000)	9	21	-59,9%	5	74,7%	30	61	-51,2%
ARPU TIM Live (R\$)	90,1	89,4	0,9%	90,8	-0,7%	90,2	86,0	4,9%
Aparelhos Vendidos ('000)	126	226	-44,2%	172	-26,5%	452	488	-7,3%
Colaboradores	9.379	9.409	-0,3%	9.246	1,4%	9.379	9.409	-0,3%

*Os dados de 3T21 e 9M21 são referentes a posição ao final de julho de 2021

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

Estrutura societária

A TIM S.A. (“TIM”, “Companhia” e/ou “Empresa”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”). A TIM Brasil é uma empresa controlada do grupo Telecom Italia e detinha 66,65% do capital social da TIM S.A. em 30 de setembro de 2021 (66,58% em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia presta Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”) nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal (“SMP”) e o Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

As ações da Companhia são negociadas na B3 (anteriormente BM&F/Bovespa). Adicionalmente, a TIM S.A possui recibos de depósitos americanos (*American Depositary Receipts* – ADRs), nível II, negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – EUA. Em consequência, a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”). Visando atender às boas práticas de mercado, a Companhia adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Em dezembro de 2020, o Conselho de Administração da TIM, após a análise dos estudos realizados e das propostas não-vinculantes recebidas, aprovou, em reunião realizada no dia 10 de dezembro de 2020, a constituição de uma sociedade denominada FiberCo Soluções de Infraestrutura Ltda, como preparação para futura segregação de ativos e prestação de serviços de infraestrutura de fibra ótica residencial.

Em maio de 2021, a FiberCo Soluções de Infraestrutura Ltda. teve sua denominação alterada para FiberCo Soluções de Infraestrutura S.A (“FiberCo”).

Reorganização Societária

Em 29 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a submissão à Assembleia Geral Extraordinária da proposta de incorporação da TIM Participações pela TIM S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária foi realizada em 31 de agosto de 2020, e aprovou, por maioria dos votos, a incorporação da TIM Participações pela TIM S.A, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado entre as administrações das companhias em 29 de julho de 2020.

Consequentemente, a administração da Companhia procedeu a incorporação em 31 de agosto de 2020 mediante acervo líquido contábil da entidade TIM Participações, no montante de R\$355.323.

Conforme previsto no Protocolo de Incorporação, as variações do patrimônio da TIM Participações entre a data do laudo (31 de março de 2020) e do ato societário de incorporação (31 de agosto de 2020), foram transferidas, absorvidas e incorporadas ao resultado operacional da incorporada. Como resultado da incorporação, todas as operações da TIM Participações foram transferidas para a TIM S.A., que a sucedeu em todos os seus bens, direitos e obrigações, a título universal e para todos os fins de direito. Esta transação não teve impacto econômico ou tributário e o ágio incorporado não será utilizado para fins de quaisquer compensações fiscais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Esta reorganização societária, teve como objetivo proporcionar maior eficiência e simplificação da estrutura organizacional do Grupo TIM, tornando a estrutura de controles internos mais eficientes. Além disso, a reorganização societária proporciona uma otimização de carga tributária nas futuras distribuições de juros sobre capital próprio, e também, a integração de unidades administrativas e financeiras, permitindo, a concentração e redução dos custos operacionais e outras despesas administrativas com serviços profissionais. Como resultado desta operação, não houve qualquer impacto para os acionistas controladores e não controladores.

Após a Incorporação, a TIM S.A., passou a ser negociada com os códigos TMS3 na B3 e TIMB na NYSE.

Para fins de apresentação do saldo comparativo, as informações patrimoniais e financeiras da TIM S.A. permanecem inalteradas atendendo o conceito de entidade legal para a apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas.

O acervo líquido contábil na data de incorporação, em 01 de setembro de 2020, está sumariado a seguir:

	01/09/20		01/09/20
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	21.959	Impostos, taxas e contribuições a recolher	368
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	28.515	Outros passivos	10.708
Outros ativos	166	Total do passivo circulante	11.076
Total do ativo circulante	50.640		
		Não circulante	
Não circulante		Provisão para processos judiciais e administrativos	36.850
Depósitos judiciais	72.346	Outros passivos	29.752
Outros ativos	1.254	Total do passivo não circulante	66.602
Ágio (1)	308.761	Patrimônio Líquido	
Total do ativo não circulante	382.361	Capital social	1.719
		Reservas	353.604
		Total do patrimônio líquido	355.323
Total do ativo	433.001	Total do passivo e do patrimônio líquido	433.001

(1) O Ágio incorporado possui a seguinte composição:

Ágio rentabilidade futura	367.571
Mais valia de passivos (provisão para processos judiciais) em combinação de negócios	(89.106)
Imposto de renda diferido sobre mais valia	30.296
	308.761

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a. Crítérios gerais de elaboração e divulgação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos) e Provisão para processos judiciais e administrativos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das informações trimestrais é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Itens monetários em moeda estrangeira são convertidos para o Real pela taxa de câmbio na data do

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na otimização dos resultados, sendo que a partir da reorganização societária mencionada na Nota 1, todas as atividades operacionais do Grupo estão concentradas exclusivamente na TIM S.A.. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que a Companhia representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado consolidado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

d. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

É utilizado o método de contabilização de compra (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição, que ultrapassa o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como receita após proceder-se a uma revisão dos conceitos e cálculos aplicados.

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

Os saldos consolidados comparativos para setembro de 2020 não foram apresentados, uma vez que a subsidiária FiberCo foi constituída apenas em dezembro de 2020. Não existindo assim saldos consolidados em setembro de 2020.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e. Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de outubro de 2021.

f. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2021.

- **Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios**

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso o Grupo ingresse em quaisquer combinações de negócios.

- **Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.**

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38, CPC 48 e CPC 40, fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

- **Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material**

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**

O pronunciamento revisado traz alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

- **Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.**

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, mas não estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2021.

- **CPC 11 - Contratos de seguro**

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).

- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17.

Essa norma não se aplica a Companhia.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Impactos COVID - 19

Desde março de 2020 foi decretado estado de pandemia pela Organização Mundial de Saúde devido ao surto do Coronavírus 2019 (COVID-19), os principais impactos e primeiros casos foram contabilizados no Brasil e no mundo também do primeiro trimestre de 2020.

O surto de COVID-19 se desenvolveu rapidamente em 2020 e se prolonga até 2021 e as medidas tomadas para conter o vírus afetaram muito a atividade econômica, incluindo alguns impactos nos resultados operacionais e nos fluxos de caixa das Companhias no Brasil. Ao longo de 2020, foi decretado o *lockdown* em vários estados do Brasil que durou de março a junho de 2020.

No ano de 2020, a Companhia apresentou uma infraestrutura robusta sendo parte de um segmento extremamente importante neste período de crise, essencial para a população, governo e sistema de saúde. Após análise interna, não houve indicação de redução ao valor recuperável de ativos ou riscos associados ao cumprimento de obrigações, uma vez que a Companhia não é altamente alavancada e ainda possui linhas de crédito disponíveis para serem utilizadas em caso de redução significativa do volume de caixa.

Em 2021, houve o agravamento da crise com aumento do número de casos, conseqüentemente, a necessidade de novas medidas de restrição dentre elas o fechamento do comércio impactando o funcionamento das lojas, essas restrições foram implementadas principalmente no mês de março em diferentes cidades do Brasil.

Em setembro de 2021, o país apresentou uma evolução significativa nos níveis de vacinação, com redução da taxa de transmissão e número de casos, com isso houve uma leve melhora nas atividades econômicas. Até o momento, não sofremos nenhum impacto material em nossas operações, a Companhia continua a apresentar resultados positivos sendo o principal impacto das medidas de restrição verificado na linha de venda de produtos devido ao fechamento das lojas no primeiro trimestre, efeito esse já normalizado no segundo e terceiro trimestres do ano de 2021.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados. Os mesmos baseiam-se na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data base das informações trimestrais.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir.

(a) *Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e/ou o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Eventuais atividades de reorganização com as quais a Companhia não esteja comprometida na data-base de apresentação das informações trimestrais ou investimentos futuros significativos que possa melhorar a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste são excluídos para fins de teste de *impairment*.

Os principais ativos não financeiros para os quais foi feita esta avaliação são os ágios fundamentados em rentabilidade futura registrados pela Companhia (nota 15) e seus ativos tangíveis e intangíveis.

(b) *Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)*

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor e o CPC 32 / IAS 12. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração o histórico de lucro tributável, bem como a estimativa de lucro tributável futuro (nota 10).

(c) *Provisão para processos judiciais e administrativos*

Os processos judiciais e administrativos são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais, sua relevância no ordenamento jurídico e histórico de pagamentos. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (nota 25).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(d) *Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado (nota 37).

(e) *Receitas de tráfego não faturadas – “unbilled revenues”*

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros (nota 28).

(f) *Arrendamento mercantil*

A Companhia possui quantidade significativa de contratos de arrendamento no qual atua como arrendatária (nota 17), sendo que com a adoção da norma contábil do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamento mercantil, em 01/01/2019, determinados julgamentos foram exercidos pela administração da Companhia na mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, tais como: (i) estimativa do prazo de arrendamento, considerando período não cancelável e os períodos cobertos por opções de extensão do prazo do contrato, quando o exercício depende apenas da Companhia e esse exercício é razoavelmente certo; e (ii) utilização de determinadas premissas para calcular a taxa de desconto.

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o custo da dívida).

(g) *Ativos classificados como mantido para venda (e passivos relacionados)*

No dia 5 de maio de 2021, a TIM S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no mesmo dia, foi aprovado um acordo entre a TIM S.A. e a IHS Fiber Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda. (“IHS”), com vistas a aquisição, pela IHS, de participação societária na FiberCo Soluções de Infraestrutura S.A.. (“FiberCo”), empresa constituída pela Companhia para segregação de ativos de rede e prestação de serviços de infraestrutura. Sendo assim, a Companhia procedeu a identificação dos ativos e passivos escopo da transação que garantem a venda de 51% da operação de infraestrutura e classificação desses ativos e passivos para o grupo mantido para venda.

O Conselho de Administração considerou que o negócio descrito satisfaz os critérios para ser classificado como mantido para venda naquela data pelos seguintes motivos:

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- A FiberCo, assim como conjunto de ativos e passivos que serão transferidos a mesma como pré-requisito da transação, estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendida a um potencial comprador em seu estado atual;
- As ações requeridas para se completar a venda foram iniciadas e são esperadas que sejam concluídas em um ano a partir da data de classificação;
- Negociações preliminares com um potencial comprador já foram realizadas e o acordo assinado. No momento a Companhia e IHS aguardam apenas aprovação dos órgãos reguladores, e é esperado que essa aprovação ocorra nos próximos meses.

Para mais detalhes sobre a operação, vide nota 16.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

	Controladora		Consolidado	
	09/2021	12/2020	09/2021	12/2020
Caixa e bancos	35.656	100.008	35.657	100.009
Aplicações financeiras de livre disponibilidade:				
CDB/Compromissadas	4.031.954	2.475.282	4.031.954	2.475.282
	<u>4.067.610</u>	<u>2.575.290</u>	<u>4.067.611</u>	<u>2.575.291</u>

Os Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

A remuneração média anual das aplicações da Companhia referente aos CDB’s e Operações Compromissadas é de 101,48% (101,24% em 31 de dezembro de 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários

São ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	09/2021	12/2020
FUNCINE ⁽¹⁾	8.908	7.061
Fundo Soberano ⁽²⁾	7.645	5.220
FIC: ⁽³⁾		
Títulos Públicos ⁽⁴⁾	2.081.290	1.345.797
CDB ⁽⁵⁾	25.868	17.370
Letra Financeira ⁽⁶⁾	540.745	292.500
Outros ⁽⁷⁾	649.249	409.551
	3.313.705	2.077.499
Parcela circulante	(3.304.797)	(2.070.438)
Parcela não circulante	8.908	7.061

(1) A partir de dezembro de 2017, a Companhia, com o objetivo de utilizar benefício fiscal de dedutibilidade para fins de imposto de renda e contribuição social, passou a investir no Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (FUNCINE). A remuneração média em 2021 é negativa em 0,24% a.a. (negativa em 3,34% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

(2) O Fundo Soberano é composto apenas de títulos públicos federais. A remuneração média em 2021 é de 93,25% (87,71% em 31 de dezembro de 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(3) Em agosto de 2017, a Companhia investiu em FIC's abertos (Fundo de Investimento em Cotas). Os Fundos são compostos em sua maioria por títulos públicos federais e papéis de instituições financeiras de primeira linha. A remuneração média em 2021 dos FIC's foi de 125,56% (112,72% em 31 de dezembro de 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(4) Títulos públicos são instrumentos financeiros de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional para financiar as atividades do Governo Federal.

(5) As operações CDB são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do próprio banco e com taxas predeterminadas.

(6) A Letra Financeira (LF) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

(7) Está representado por: Debêntures, FIDC, Notas Comerciais, Notas Promissórias, Cédula de Crédito Bancário.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e se referem as contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios. As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços (“*unbilled*”). As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de créditos esperada (“*impairment*”).

A provisão para perdas de créditos esperada foi reconhecida como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente, ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

O valor justo das contas a receber de clientes se aproxima ao valor contábil registrado em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

A taxa média considerada no cálculo do valor presente do contas a receber registrado no longo prazo é de 0,19% (0,22% em 31 de dezembro de 2020).

	09/2021	12/2020
Contas a receber de clientes	2.841.604	3.180.661
Contas a receber bruta	3.600.935	3.831.921
Serviços faturados	1.880.187	2.039.403
Serviços a faturar (“ <i>unbilled</i> ”)	821.391	817.669
Uso de rede	481.776	399.083
Venda de mercadorias	397.541	552.962
Ativo contratual (nota 24)	12.151	14.914
Outras contas a receber	7.889	7.890
Perdas por crédito de liquidação esperada	(759.331)	(651.260)
Parcela circulante	(2.708.603)	(3.051.834)
Parcela não circulante	133.001	128.827

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação da provisão para perda por créditos de liquidação esperada, contabilizadas como conta redutora de ativo, foi como segue:

	09/2021	12/2020
	(9 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	651.260	774.077
Constituição de provisão	427.582	552.817
Baixas de provisão	(319.511)	(675.634)
Saldo final	759.331	651.260

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	09/2021	12/2020
Total	3.600.935	3.831.921
A vencer	2.482.843	2.785.469
Vencidos até 30 dias	244.008	248.955
Vencidos até 60 dias	101.315	84.218
Vencidos até 90 dias	100.821	71.635
Vencidos a mais de 90 dias	671.948	641.644

7. Estoques

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma perda é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

	09/2021	12/2020
Total Estoques	231.139	246.602
Estoques	242.883	257.477
Aparelhos celulares e tablets	163.822	186.961
Acessórios e cartões pré-pagos	59.127	55.558
TIM chips	19.934	14.958
Perdas para ajuste ao valor de realização	(11.744)	(10.875)

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	09/2021	12/2020
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	1.250.645	1.230.801
ICMS	1.207.730	1.188.018
Outros	42.915	42.783
Parcela circulante	(375.487)	(374.015)
Parcela não circulante	875.158	856.786

Os valores de ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) a recuperar são compostos principalmente:

(i) pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 meses).

(ii) por valores de ICMS recolhidos sob o regime de substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips*, *tablets* e *modems* comercializados pela TIM.

(iii) Em maio de 2021, por créditos de ICMS decorrentes do trânsito em julgado favorável em uma ação de repetição de indébito referente a serviços de telefonia pré-paga em Santa Catarina, no montante de 52 milhões.

9. Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	09/2021	12/2020
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	2.291.290	2.698.239
Imposto de renda e contribuição social (i)	794.911	381.905
PIS / COFINS (ii)	1.443.272	2.253.545
Outros	53.107	62.789
Parcela circulante	(1.264.888)	(1.421.112)
Parcela não circulante	1.026.402	1.277.127

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Os valores de imposto de renda e contribuição social estão substancialmente relacionados a outros créditos de imposto de renda e contribuição social de anos anteriores, cujo atual prazo estimado para utilização é posterior a 12 meses.

Em setembro de 2021, o STF, em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito. Apesar de o acórdão da decisão citada ainda estar pendente de publicação, assim como o processo específico da TIM ainda pender de julgamento, a TIM registrou a sua melhor estimativa até a presente data, no valor de R\$ 534 milhões, visto que a realização do ganho pela Companhia passa a ser provável.

(ii) Os valores de PIS/COFINS a recuperar referem-se, principalmente, aos créditos oriundos de processos judiciais de titularidade da TIM Celular S.A. (incorporadas em último nível pela TIM S.A.), bem como da própria TIM S.A., com decisão definitiva favorável em Tribunais Superiores que discutiam a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. De acordo com a avaliação interna da Companhia, esperamos utilizar tais créditos até o final do ano de 2022.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a inconstitucionalidade da inclusão do montante apurado de ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS. A TIM S.A. (anterior denominação da Intelig Telecomunicações Ltda.), na condição de incorporadora da TIM Celular S.A. e demais entidades existentes no Grupo no passado, titulares de processos de mesma natureza, discute este tema judicialmente desde 2006, retroagindo tais efeitos em 5 anos, conforme lhe é permitido pela legislação. O valor total registrado em 2019 referente a esses créditos foi de R\$3.023 milhões, sendo R\$1.795 milhões de principal e R\$1.228 milhões de atualizações monetária.

Os valores contabilizados são atualizados mensalmente pela taxa de juros equivalente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), disponibilizada no site da Receita Federal do Brasil.

Em 2020, a TIM efetuou declarações de compensação com créditos oriundos do processo de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, para pagamentos de tributos federais, no valor total de R\$ 1.516 milhões. Já nos 1º, 2º e 3º trimestres de 2021, foram efetuadas compensações no total de R\$ 744 milhões com os referidos créditos de PIS e COFINS.

Em maio de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou a discussão quanto ao direito creditório das empresas, definindo em sede de julgamento de Embargos de Declaração, que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral (Tema 69), no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574706.

Considerando que os ministros ratificaram que o ICMS que não se inclui na base de cálculo do PIS/COFINS é o destacado na nota fiscal, confirmamos que os procedimentos adotados pela TIM S.A., quando da habilitação dos créditos de PIS/COFINS, estão adequados.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e (2) as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob a hipótese de histórico de lucratividade e/ou quando as projeções anualmente preparadas pela Companhia, examinadas pelo Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário, e aprovadas pelos demais órgãos da Administração, indiquem que seja provável a realização futura de tais créditos fiscais.

Os saldos de impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os saldos de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre os lucros não têm prazo de prescrição e podem ser compensados até o limite de 30% do lucro fiscal apurado a cada exercício, conforme legislação fiscal vigente.

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	09/2021	12/2020
Prejuízo fiscal e Base negativa de contribuição social	327.349	475.128
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais e administrativos	328.004	303.948
Perdas por crédito de liquidação esperada	262.750	224.459
Ajuste a valor presente - licença 3G	3.783	5.240
Aluguel Infraestrutura LT Amazonas	31.779	29.971
Provisão para participação dos empregados	25.557	36.915
Tributos com exigibilidade suspensa (i)	426.702	258.246
Ágio amortizado - TIM Fiber (ii)	(35.996)	(370.494)
Instrumentos financeiros derivativos	(121.535)	(154.718)
Juros capitalizados 4G	(240.726)	(262.608)
Custo atribuído - TIM S.A.	(45.388)	(53.792)
Ajustes norma IFRS16	339.208	303.833
Depreciação acelerada (iii)	(443.965)	(266.464)
Outros	17.375	20.982
	<u>874.897</u>	<u>550.646</u>
Parcela imposto ativo diferido	<u>874.897</u>	<u>550.646</u>

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Representada principalmente pela taxa Fistel (TFF), referente aos exercícios de 2020 e 2021. O TFF relativo aos exercícios de 2020 e 2021 tiveram seus pagamentos suspensos por força de decisão judicial liminar e, portanto, ainda não possuem data específica para pagamento. Para detalhes vide nota 22.

(ii) Representado pelo ágio na combinação de negócios das empresas TIM Fiber RJ e SP adquiridas pela TIM em 2012. Em junho de 2021, tivemos a reclassificação de parte deste ágio e impostos diferidos relacionados para o grupo de mantido para venda, no montante de R\$ 334.498 em função da transação de venda descrita na nota 16.

(iii) A partir do 1º trimestre de 2020, a TIM S.A. exclui das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, a parcela de aceleração da depreciação de bens móveis integrantes do ativo imobilizado, em razão de sua utilização ininterrupta em três turnos de funcionamento, suportada por laudo pericial técnico, conforme previsto no artigo 323, do RIR/2018, ou pela adequação à depreciação fiscal prevista na Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017. Referido ajuste fiscal gerou um passivo diferido de R\$ 444 milhões até 30 de setembro de 2021 (R\$ 266,5 milhões até 31 de dezembro de 2020) e foi aplicado a partir de 1 de janeiro de 2020.

Expectativa de recuperação de créditos tributários

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis em 30 de setembro de 2021.

Com base nestas projeções, a Companhia possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Prejuízos		
	Fiscais e Base Negativa	Diferenças temporárias	
2021	142.068	748.971	
2022	185.281	(186.532)	
2023	-	(110.420)	
2024 em diante	-	95.529	
Total	327.349	547.548	874.897

A Companhia com base em histórico de lucratividade e fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

A Companhia utilizou créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$147.779 ao longo deste ano até 30 de setembro de 2021 (R\$325.583 em 31 de dezembro de 2020, incluindo prejuízos fiscais).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Despesas antecipadas

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	09/2021	12/2020
	346.015	223.394
Fistel (i)	74.492	-
Propagandas não veiculadas	7.314	1.679
Aluguéis e seguros	67.844	69.208
Custos incrementais para obtenção de contratos de clientes (ii)	143.870	125.114
Outros	52.495	27.393
Parcela circulante	(263.890)	(149.796)
Parcela não circulante	82.125	73.598

(i) Em março de 2021 houve o pagamento de R\$73 milhões da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (“CFRP”) e, em abril/21, de R\$226 milhões referente à Condecine. Os valores relativos a estas taxas são apropriados mensalmente ao resultado. Para mais detalhes de valores relativos a Fistel - TFF pendentes de pagamento, vide nota 22.

(ii) Está substancialmente representado pelos custos incrementais relacionados com comissões de vendas pagas a parceiros para obtenção de contratos de clientes decorrentes da adoção do IFRS 15/ CPC 47, os quais são diferidos ao resultado em conformidade com o prazo do contrato e/ou benefício econômico, usualmente de 1 a 2 anos.

12. Depósitos judiciais

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

São registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	09/2021	12/2020
	726.742	794.755
Cível	279.465	315.312
Trabalhista	132.021	149.390
Tributário	179.004	181.670
Regulatório	111	111
Penhora Online (i)	136.141	148.272

(i) Referem-se a bloqueios judiciais diretamente nas contas correntes e aplicações financeiras da Companhia vinculadas a determinados processos judiciais. Esse montante é analisado periodicamente e quando identificado é feita a reclassificação para uma das demais contas específicas da rubrica de depósitos judiciais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Cível

Trata-se de valores depositados em juízo para garantia de execuções em processos cíveis cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Tais processos, em sua maioria, referem-se a ações judiciais movidas por clientes, envolvendo questões de direito do consumidor, dentre outros.

Existem alguns processos com matérias diferenciadas, como por exemplo caso em que se discute o valor fixado pela ANATEL para desocupação de determinadas subfaixas de transmissão, viabilizando a implementação da tecnologia 4G. Neste caso, o valor em discussão depositado em Juízo atualizado é de R\$71.694 (R\$ 70.560 em 31 de dezembro de 2020).

Trabalhista

Trata-se de valores depositados em juízo referentes a garantias a execução efetuada e depósitos para interposição dos recursos cabíveis, nos quais ainda há a discussão nos autos sobre a matéria ou valores devidos. O montante está distribuído entre diversos processos movidos por empregados próprios e terceiros prestadores de serviços.

Tributário

A Companhia possui depósitos judiciais, relativos à matéria tributária, realizados para suportar diversas discussões judiciais em curso. Tais depósitos referem-se, principalmente, às seguintes discussões:

- (a) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias, matéria com viés positivo no judiciário. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 33.953 (R\$ 34.544 em 31 de dezembro de 2020).
- (b) Incidência da CPMF sobre operações de conversão de empréstimos em capital próprio da Companhia; reconhecimento do direito ao não recolhimento da contribuição supostamente incidente sobre a simples mudança de titularidade de contas correntes em razão de incorporação. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 8.983 (R\$ 8.862 em 31 de dezembro de 2020).
- (c) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 19.540 (R\$ 18.883 em 31 de dezembro de 2020).
- (d) Não homologação de compensação de débitos federais com créditos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pela suposta insuficiência de créditos, bem como o depósito realizado para fins de liberação de Certidão Negativa de Débitos. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$11.157 (R\$ 11.317 em 31 de dezembro de 2020).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (e) Incidência de ISS sobre serviços de importação e de terceiros; suposta falta de recolhimento relativamente à limpeza de terreno e serviço de manutenção de ERB (Estação Rádio Base), ao ISS próprio, ao ISS incidente sobre serviços de *Co-billing* e no licenciamento de software (*blackberry*). Garantia do direito de aproveitamento do benefício da denúncia espontânea e busca pelo afastamento das multas confiscatórias no caso de pagamento em atraso. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$7.961 (R\$ 7.843 em 31 de dezembro de 2020).
- (f) Serviços acessórios previstos no Convênio 69/98 ICMS incidente sobre prestações de serviços de comunicação dos valores cobrados a título de acesso, adesão, ativação, habilitação, disponibilidade, assinatura e utilização dos serviços, dentre outros. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$3.360 (R\$ 3.329 em 31 de dezembro de 2020).
- (g) Exigência pela ANATEL do Preço Público Relativo à Administração dos Recursos de Numeração. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$3.553 (R\$ 3.514 em 31 de dezembro de 2020).
- (h) Depósito realizado pela TIM S.A – Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 61.132 (R\$ 58.664 em 31 de dezembro de 2020).
- (i) ICMS – Diversos. Depósitos realizados em diversos processos que discutem cobranças de ICMS, principalmente relacionados a discussões sobre comodato, DIFAL, serviços isentos e não tributados, CIAP e Convênio 39. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 12.848 (R\$ 14.505 em 31 de dezembro de 2020).
- (j) CSLL – Cobranças referentes a casos do Jornal do Brasil que foram direcionados à empresa, assim como cobrança referente a compensação BC Negativa / Prejuízo Fiscal sucedida. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 11.670 (R\$ 9.739 em 31 de dezembro de 2020).

13. Investimento

A participação societária em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

O Conselho de Administração da TIM, após a análise dos estudos realizados e das propostas não-vinculantes recebidas, aprovou, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2020, a constituição da FiberCo Soluções de Infraestrutura Ltda. (“FiberCo”), uma sociedade limitada, como preparação para uma possível (ou eventual) segregação de ativos e prestação de serviços de infraestrutura de fibra ótica residencial. A empresa foi constituída em 16 de dezembro de 2020 e transformada em S.A. em maio de 2021.

Tal processo é uma das etapas intermediárias da transformação da TIM na prestação dos serviços de banda larga, e objetiva a criação de um veículo aberto de infraestrutura de fibra ótica (“FiberCo”) com

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a captação de um parceiro estratégico que se tornará sócio da FiberCo. A FiberCo atuará no mercado de atacado podendo prover serviços de conectividade em fibra, de última milha e de transporte, para as operadoras do mercado, contando com a TIM como cliente (vide nota 16).

A TIM S.A. tem 100% (100% em 31 de dezembro de 2020) do controle da FiberCo.

(a) Participação em empresa controlada:

	09/2021	12/2020
	FiberCo	FiberCo
Quantidade de quotas/ações detidas	1.000	1.000
Participação no capital total	100%	100%
Patrimônio líquido/prejuízo	(230)	1
Lucro líquido do período	(231)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(231)	-
Valor do investimento	(230)	1

Conforme IAS 28 / CPC 18, o prejuízo que excedeu ao valor investido, foi reclassificado para a rubrica outros passivos, no passivo não circulante e posteriormente classificados como Passivos relacionados a ativos mantidos para venda, no montante de R\$230.

14. Imobilizado

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não apresenta indicativos de *impairment* em seu ativo imobilizado.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado de utilização. A Companhia reconhece no imobilizado, em contrapartida ao passivo “provisão para futura desmobilização de ativos”, o valor presente destes custos. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras despesas (receitas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

- Movimentação do imobilizado

	Saldo em dez/20	Adições	Baixas (i)	Transferências	Ativos mantidos para venda (ii)	Saldo em set/21
Total do Custo do Imobilizado Bruto	47.429.167	3.619.235	(2.001.140)	-	(1.712.349)	47.334.913
Equipamentos de comutação / transmissão	25.875.916	6.264	(1.663.576)	2.259.839	(1.172.650)	25.305.793
Cabos de fibra ótica	878.100	-	-	18.876	(123.567)	773.409
Aparelhos em comodato	2.643.336	586	(11.007)	136.728	-	2.769.643
Infraestrutura	6.436.572	-	(102.101)	185.431	(402.358)	6.117.544
Bens de informática	1.770.386	-	(35.915)	19.502	(2.937)	1.751.036
Bens de uso geral	902.287	-	(31.687)	38.057	(10.837)	897.820
Direito de uso em arrendamentos	8.367.895	992.709	(156.019)	-	-	9.204.585
Terrenos	40.794	-	-	-	-	40.794
Obras em andamento	513.881	2.619.676	(835)	(2.658.433)	-	474.289
Total Depreciação Acumulada	(29.328.469)	(2.938.250)	1.835.178	-	549.466	(29.882.075)
Equipamentos de comutação / transmissão	(18.130.526)	(1.494.304)	1.658.183	-	238.595	(17.728.052)
Cabos de fibra ótica	(482.613)	(50.347)	-	-	26.092	(506.868)
Aparelhos em comodato	(2.398.217)	(108.444)	7.715	-	-	(2.498.946)
Infraestrutura	(4.018.854)	(292.861)	101.883	-	277.439	(3.932.393)
Bens de informática	(1.617.970)	(44.340)	35.960	-	2.774	(1.623.576)
Bens de uso geral	(637.903)	(36.025)	31.437	-	4.566	(637.925)
Direito de uso em arrendamentos	(2.042.386)	(911.929)	-	-	-	(2.954.315)
Total Imobilizado líquido	18.100.698	680.985	(165.962)	-	(1.162.883)	17.452.838
Equipamentos de comutação / transmissão	7.745.390	(1.488.040)	(5.393)	2.259.839	(934.055)	7.577.741
Cabos de fibra ótica	395.487	(50.347)	-	18.876	(97.475)	266.541
Aparelhos em comodato	245.119	(107.858)	(3.292)	136.728	-	270.697
Infraestrutura	2.417.718	(292.861)	(218)	185.431	(124.919)	2.185.151
Bens de informática	152.416	(44.340)	45	19.502	(163)	127.460
Bens de uso geral	264.384	(36.025)	(250)	38.057	(6.271)	259.895
Direito de uso em arrendamentos	6.325.509	80.780	(156.019)	-	-	6.250.270
Terrenos	40.794	-	-	-	-	40.794
Obras em andamento	513.881	2.619.676	(835)	(2.658.433)	-	474.289

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) O valor de R\$156 milhões em direitos de uso em arrendamentos é representado por remensuração de contratos e inclui alterações de vigência e escopo de aluguéis. Além disso, as baixas de outros ativos tangíveis incluem ajustes de inventário para bens que estavam totalmente depreciados com impacto líquido de R\$3 milhões.

(ii) Em função da transação de venda descrita na nota 16, reclassificamos dos itens relacionados ao imobilizado para o grupo de ativos mantidos para venda.

	Saldo em dez/19	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em set/20
Total do Custo do Imobilizado Bruto	43.358.751	2.864.982	(624.500)	-	45.599.233
Equipamentos de comutação / transmissão	22.817.681	6.650	(172.680)	2.459.977	25.111.628
Cabos de fibra ótica	813.589	-	-	54.219	867.808
Aparelhos em comodato	2.489.995	641	(5.348)	120.524	2.605.812
Infraestrutura	6.096.847	-	(6.267)	174.218	6.264.798
Bens de informática	1.721.251	1	(7.470)	50.789	1.764.571
Bens de uso geral	859.505	1	(1.101)	36.426	894.831
Direito de uso em arrendamentos (1)	6.933.416	1.127.616	(431.230)	-	7.629.802
Terrenos	40.794	-	-	-	40.794
Obras em andamento	1.585.673	1.730.073	(404)	(2.896.153)	419.189
					-
Total Depreciação Acumulada	(25.746.587)	(2.760.067)	264.751	-	(28.241.903)
Equipamentos de comutação / transmissão	(16.389.213)	(1.370.218)	163.726	-	(17.595.705)
Cabos de fibra ótica	(410.567)	(54.194)	-	-	(464.761)
Aparelhos em comodato	(2.256.863)	(106.895)	1.139	-	(2.362.619)
Infraestrutura	(3.593.833)	(324.915)	5.770	-	(3.912.978)
Bens de informática	(1.565.309)	(47.093)	7.462	-	(1.604.940)
Bens de uso geral	(590.658)	(36.064)	784	-	(625.938)
Direito de uso em arrendamentos	(940.144)	(820.688)	85.870	-	(1.674.962)
					-
Total Imobilizado Líquido	17.612.164	104.915	(359.749)	-	17.357.330
Equipamentos de comutação / transmissão	6.428.468	(1.363.568)	(8.954)	2.459.977	7.515.923
Cabos de fibra ótica	403.022	(54.194)	-	54.219	403.047
Aparelhos em comodato	233.132	(106.254)	(4.209)	120.524	243.193
Infraestrutura	2.503.014	(324.915)	(497)	174.218	2.351.820
Bens de informática	155.942	(47.092)	(8)	50.789	159.631
Bens de uso geral	268.847	(36.063)	(317)	36.426	268.893
Direito de uso em arrendamentos	5.993.272	306.928	(345.360)	-	5.954.840
Terrenos	40.794	-	-	-	40.794
Obras em andamento	1.585.673	1.730.073	(404)	(2.896.153)	419.189

As obras em andamentos representam o custo dos projetos em andamento relacionados com construções de redes e/ou outros ativos tangíveis no período de sua construção e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os direitos de uso em arrendamento, são representados pelos contratos de aluguel de ativos identificáveis, enquadrados na nova regra do IFRS16 / CPC 06 (R2). Tais direitos referem-se a arrendamentos de infraestrutura de rede, lojas e quiosques, imóveis, terrenos (Rede) e fibra, conforme abaixo:

Direito de uso em arrendamento	Infraestrutur a de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.019.900	400.262	1.500.909	1.404.438	6.325.509
Adições	379.649	207.703	123.303	282.054	992.709
Remensuração	(68.335)	(39.684)	(20.816)	(27.184)	(156.019)
Depreciação	(383.991)	(80.544)	(155.291)	(292.103)	(911.929)
Saldos em 30 de setembro de 2021	2.947.223	487.737	1.448.105	1.367.205	6.250.270
Vida útil - %	9,15%	9,59%	10,29%	6,51%	

- Taxas de depreciação

	Taxa anual %
Equipamentos de comutação/ transmissão	8 a 14,29
Cabos de fibra ótica	4 a 10
Aparelhos em comodato	14,28 a 50
Infraestrutura	4 a 20
Bens de informática	10 a 20
Bens de uso geral	10 a 20

Em 2020, em conformidade com o IAS 16 / CPC 27, aprovado por Deliberação da CVM, a Companhia realizou avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluiu que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente.

15. Intangível

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) direito de uso de infraestrutura de outras empresas e (ii) ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) na aquisição de empresas.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente.

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Dentro deste conceito, tivemos a capitalização de encargos para aquisição da licença 4G e limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida até setembro/19, quando o ativo foi considerado em operação pela Administração, sendo classificado no subgrupo autorizações, e a partir desta data, encerrou-se a capitalização de juros e encargos sobre este ativo. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não apresenta indicativos de *impairment* em seus ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida.

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como *software*, *ágio* e outros são demonstrados como segue.

(a) Movimentação do intangível

	Saldo em dez/20	Adições/ Amortização	Baixas	Transferências	Ativos mantidos para venda (i)	Saldo em set/21
Total Custo do Intangível Bruto	31.444.050	585.493	-	-	(1.161.312)	30.868.231
Direito de uso de softwares	19.117.515	-	-	678.817	(112.593)	19.683.739
Autorizações	9.931.248	15.469	-	4.575	(1.737)	9.949.555
Ágio	1.527.220	-	-	-	(1.046.982)	480.238
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	177.866	-	-	8.355	-	186.221
Outros ativos	329.626	-	-	1.558	-	331.184
Ativos intangíveis em desenvolvimento	360.575	570.024	-	(693.305)	-	237.294
Total Amortização Acumulada	(22.416.975)	(1.317.519)	9	-	111.407	(23.623.078)
Direito de uso de softwares	(16.378.487)	(885.873)	9	-	110.636	(17.153.715)
Autorizações	(5.816.241)	(406.660)	-	-	771	(6.222.130)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(67.966)	(6.479)	-	-	-	(74.445)
Outros ativos	(154.281)	(18.507)	-	-	-	(172.788)
Total Intangível Líquido	9.027.075	(732.026)	9	-	(1.049.905)	7.245.153
Direito de uso de softwares (c)	2.739.028	(885.873)	9	678.817	(1.957)	2.530.024
Autorizações (f)	4.115.007	(391.191)	-	4.575	(966)	3.727.425
Ágio (d)	1.527.220	-	-	-	(1.046.982)	480.238
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	109.900	(6.479)	-	8.355	-	111.776
Outros ativos	175.345	(18.507)	-	1.558	-	158.396
Ativos intangíveis em desenvolvimento	360.575	570.024	-	(693.305)	-	237.294

(i) Em função da transação de venda descrita na nota 16, tivemos a reclassificação dos itens relacionados ao intangível (incluindo *ágio*) para o grupo de ativos mantidos para venda.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Saldo em dez/19	Saldo Companhia incorporada	Adições/ Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em set/20
Total Custo do Intangível Bruto	29.861.788	367.571	748.822	(974)	-	30.977.207
Direito de uso de softwares	18.184.382	-	-	(974)	662.061	18.845.469
Autorizações	9.811.794	-	22.623	-	83.601	9.918.018
Ágio	1.159.649	367.571	-	-	-	1.527.220
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	169.327	-	-	-	-	169.327
Outros ativos	327.361	-	-	-	1.475	328.836
Ativos intangíveis em desenvolvimento	209.275	-	726.199	-	(747.137)	188.337
Total Amortização Acumulada	(20.561.032)	-	(1.404.876)	974	-	(21.964.934)
Direito de uso de softwares	(15.093.166)	-	(978.030)	974	-	(16.070.222)
Autorizações	(5.278.413)	-	(402.215)	-	-	(5.680.628)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(60.204)	-	(5.822)	-	-	(66.026)
Outros ativos	(129.249)	-	(18.809)	-	-	(148.058)
Total Intangível Líquido	9.300.756	367.571	(656.054)	-	-	9.012.273
Direito de uso de softwares (c)	3.091.216	-	(978.030)	-	662.061	2.775.247
Autorizações (f)	4.533.381	-	(379.592)	-	83.601	4.237.390
Ágio (d)	1.159.649	367.571	-	-	-	1.527.220
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	109.123	-	(5.822)	-	-	103.301
Outros ativos	198.112	-	(18.809)	-	1.475	180.778
Ativos intangíveis em desenvolvimento	209.275	-	726.199	-	(747.137)	188.337

Os ativos intangíveis em andamento representam o custo dos projetos em andamento relacionados com ativos intangíveis no período de sua configuração e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

(b) Taxas de amortização

	Taxa anual %
Direito de uso de softwares	20
Autorizações	5 a 50
Direito de uso de infraestrutura	5
Outros ativos	7 a 10

(c) Direito de uso de software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto *software* estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

(d) Ágios registrados em anos anteriores

A Companhia possui o seguinte ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Ágio aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ – A TIM Celular S.A (incorporada pela Intelig, atual TIM S.A) adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. – “TIM Fiber SP”) e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. – “TIM Fiber RJ”). Estas empresas eram prestadoras do SCM nos principais municípios da Grande São Paulo e do Grande Rio de Janeiro, respectivamente.

TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012.

A TIM Celular S.A. registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$ 1.159.649.

Em função da transação de venda descrita na nota 16 tivemos a reclassificação de parte deste ágio para o grupo de mantido para venda

Em 31 de agosto de 2020, com a incorporação da TIM Participações S.A. pela TIM S.A, a Companhia incorporou os ágios oriundos do acervo líquido da TIM Participações, que foram originados em transações de aquisições conforme descrito abaixo:

Ágio aquisição da “Intelig” pela TIM Participações – O ágio decorrente da aquisição da TIM S.A. (anteriormente “Intelig”) em dezembro de 2009 no montante de R\$ 210.015 é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da Companhia. Sua recuperabilidade é analisada anualmente, através do teste de *impairment*.

Ágio aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste – A TIM Participações S.A. (incorporada pela TIM S.A em agosto de 2020), adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários da TIM Sul e da TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações, convertendo as referidas empresas em controladas integrais. O ágio decorrente desta operação foi de R\$ 157.556.

Teste de *impairment*

Conforme exigido pela norma contábil, a Companhia realiza anualmente teste de *impairment* para os ágios relacionados às combinações de negócios envolvendo as empresas do Grupo TIM, sendo que a metodologia e premissas utilizadas pela Administração para teste de *impairment* dos ágios acima mencionados está sumarizada a seguir:

A Administração da Companhia entende que a menor unidade geradora de caixa para teste de *impairment* dos ágios na aquisição das empresas anteriormente descritas abrange o negócio a nível consolidado, portanto abrange o grupo consolidado. Essa metodologia está alinhada com o

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

direcionamento estratégico da Companhia. Importante ressaltar que os resultados do grupo são representados essencialmente pela TIM S.A. Deste modo, os resultados da TIM S.A. são o principal gerador de caixa do Grupo TIM, visto que a única empresa operacional atuante no Brasil é a TIM S.A, e por essa razão a Companhia representa uma única unidade geradora de caixa para fins de teste de *impairment* de ativos de vida útil indefinida de acordo com IAS 36 / CPC01.

Em 31 de dezembro de 2020 o teste de *impairment* foi realizado comparando o *carrying amount* com o valor justo menos os custos de descarte do ativo, conforme previsto no IAS 36 / CPC 01.

Para apuração do valor justo foi considerado o nível de hierarquia dentro do qual a mensuração do valor justo do ativo (unidade geradora de caixa) é classificada. Para a Companhia, como existe apenas uma CGU esta foi classificada em sua totalidade como Nível 1, para os custos de alienação consideramos que o mesmo é irrelevante considerando a variação entre o valor justo nível 1 e o *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

O valor justo de instrumentos de Nível 1 compreende instrumentos negociados em mercados ativos e baseados nos preços de mercado cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Seus títulos são negociados na BOVESPA com código (TIMS3) e possuem um volume regular de negociações que permite a mensuração (Nível 1) como o produto entre o preço cotado para o ativo ou passivo individual e a quantidade detida pela entidade.

A mensuração foi feita com base no valor da ação na data de fechamento do balanço e foram realizados também testes de sensibilidade e em nenhum dos cenários foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, sendo o valor justo apurado superior ao *carrying amount*. Portanto sendo o valor justo superior ao *carrying amount*, não se faz necessário o cálculo do valor em uso. Os efeitos da TIM Participações holding (incorporada pela TIM S.A) sobre o valor de *carrying amount* em 2020 eram irrelevantes e também seus efeitos sobre o resultado do Grupo Consolidado. Portanto, os cálculos realizados a nível consolidado contemplam essencialmente os resultados e saldos contábeis da TIM S.A., assim a Administração da Companhia conclui que a utilização da metodologia do valor justo menos custos de vendas é adequada para conclusão da não existência de constituir provisão para *impairment* uma vez que o valor justo menos o custo de venda é superior que o total *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia efetuou a análise para todos os ativos tangíveis e intangíveis e não identificou quaisquer indicadores de *impairment* e, portanto, não houve necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

(e) Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas

A Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadraram-se no escopo do IFRIC 4 / ICPC 3 como arrendamentos mercantis financeiros.

Adicionalmente, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A., também na Região Norte. Nestes, as duas operadoras otimizam recursos e reduzem seus respectivos custos operacionais (nota 17).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(f) Autorizações

Nesta rubrica estão registrados os valores relativos à aquisição do Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$ 1.739 milhões, além dos custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida, que totalizaram R\$ 1.199 milhões, em valores nominais. Por tratar-se de obrigação de longo prazo, o montante a pagar de R\$ 1.199 milhões foi reduzido em R\$ 47 milhões pela aplicação do conceito de ajuste ao valor presente (“AVP”).

A licença acima mencionada enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, foram capitalizados entre os anos de 2014 a 2019.

16. Ativo classificados como mantidos para venda e passivos relacionados a ativos mantidos para a venda

A Companhia classifica um ativo como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda.

Os critérios de classificação de ativos mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo aprovado o acordo junto a IHS em 5 de maio de 2021.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente.

Todas as demais notas às informações trimestrais incluem valores para operações em continuidade.

Conforme mencionado na nota 3.g, em 5 de maio de 2021, a Companhia publicou a decisão de seu Conselho de Administração sobre a alienação por parte da TIM de 51% do capital social da FiberCo em favor da IHS, permanecendo os restantes 49% sob o controle da Companhia quando do closing da operação. A relação entre as sócias será regulada por acordo de acionistas, a ser celebrado no momento de fechamento da transação. Entre a data do acordo firmado entre as partes e o closing da transação, todos ativos e passivos relacionados à transação foram alocados neste grupo.

A FiberCo foi constituída pela Companhia para segregação de ativos de rede e prestação de serviços de infraestrutura. A FiberCo nasce com a missão de implantar, operar e manter infraestrutura de última milha para acessos de banda larga a ser oferecida no mercado de atacado. Não obstante, os termos do Acordo definem a TIM como cliente âncora, tendo a prerrogativa de 6 meses de exclusividade após a entrada em novas áreas.

Em 30 de setembro de 2021, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado pelo seu valor contábil e compreendem os seguintes ativos e seus passivos relacionados:

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Set/2021
Ativo	
Impostos a recuperar	21.570
Imobilizado	1.162.883
Intangível	1.049.905
Ágio	1.046.982
Outros	2.923
Outros	423
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.234.781
Passivo	
Fornecedores	(26.762)
Obrigações trabalhistas	(4.377)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(334.498)
Outros	(230)
Passivos relacionado a ativos mantidos para venda	(365.867)
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda	1.868.914

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, não foram reconhecidas perdas por *impairment* dos ativos mantidos para venda.

17. Arrendamento Mercantil ("*Leasing*")

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendatária, detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível da Companhia e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e/ou o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos são ativos ou passivos financeiros classificados e/ou mensurados pelo custo amortizado.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativo

	09/2021	12/2020
LT Amazonas	168.589	162.198
Subleasing lojas - IFRS16	72.187	-
	240.776	162.198
Parcela circulante	(29.191)	(5.357)
Parcela não circulante	211.585	156.841

LT Amazonas

Em decorrência do contrato firmado com a LT Amazonas, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A.. Nestes acordos, a Companhia e Telefônica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A Companhia possui valores mensais a receber da Telefônica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 12,56% ao ano, considerando a data de assinatura do contrato.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor, representando os recebimentos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais	Valor presente
Até setembro de 2022	26.124	6.387
Outubro de 2022 a setembro de 2026	106.491	37.345
Outubro de 2026 em diante	183.551	124.857
	316.166	168.589

Subleasing Lojas - IFRS16

A Companhia em virtude de contratos de sublocação para terceiros em algumas de suas lojas, reconheceu o valor presente dos recebíveis de curto e longo prazo, os quais são iguais em valor e prazo aos fluxos de caixa passivo dos contratos denominados de “lojas revenda”. O impacto no leasing passivo está refletido no grupo “Arrendamento mercantil - Lojas & Quiosques”.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor, representando os recebimentos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais	Valor presente
Até setembro de 2022	27.888	22.804
Outubro de 2022 a setembro de 2026	55.417	49.383
Outubro de 2026 em diante	-	-
	83.305	72.187

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Passivo

	09/2021	12/2020
LT Amazonas (i)	304.224	290.385
Venda de Torres (leaseback) (ii)	1.265.022	1.256.410
Outros (iv)	117.771	115.027
Sub-total	1.687.017	1.661.822
Outros arrendamentos (iii):		
Arrendamento mercantil – Infraestrutura de Rede	3.223.637	3.252.463
Arrendamento mercantil - Lojas & Quiosques e imóveis	600.293	434.990
Arrendamento mercantil - Terrenos (Rede)	1.588.752	1.606.567
Arrendamento mercantil – Fibra	1.412.549	1.422.993
Sub-total <i>leasing</i> IFRS16 / CPC 06 (R2)	6.825.231	6.717.013
Total	8.512.248	8.378.835
Parcela circulante	(1.248.577)	(1.054.709)
Parcela não circulante	7.263.671	7.324.126

O montante de juros pagos no período findo em 30 de setembro de 2021 referente ao IFRS16 / CPC 06 (R2) é de R\$ 440.981 (R\$ 434.365 no período findo em 30 de setembro de 2020).

A movimentação dos passivos de arrendamento mercantil está demonstrada na Nota 37.

i) LT Amazonas

A Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil (“LT Amazonas”). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPCA.

A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 14,44% ao ano, considerando a data de assinatura dos contratos com as transmissoras.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor, representando os desembolsos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos nominais diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais	Valor presente
Até setembro de 2022	56.913	17.164
Outubro de 2022 a setembro de 2026	202.271	61.324
Outubro de 2026 em diante	348.780	225.736
	607.964	304.224

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

ii) Venda e leaseback das Torres

A Companhia celebrou com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. (“ATC”) em novembro de 2014 e em janeiro de 2015 dois Contratos de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$ 3 bilhões e um Contrato Master de Locação (*Master Lease Agreement* – “MLA”) de parte do espaço nas referidas torres pelo prazo de 20 anos a contar da data da transferência de cada torre, na modalidade “*sale and leaseback*” que prevêem valores mensais de aluguel por tipo de torre (*greenfield ou rooftop*). A transação de venda previa um processo de transferência das torres em tranches à ATC, tendo em vista a necessidade de atendimento de determinadas condições precedentes.

No total foram realizadas 5.873 transferências de torres, sendo 54, 336 e 5.483 nos exercícios de 2017, 2016 e 2015, respectivamente. A referida transação resultou em um valor de venda total no montante de R\$ 2.651.247, sendo o montante de R\$ 1.088.390 contabilizado como receita diferida e amortizado ao longo do período contrato (nota 22).

As taxas de desconto utilizadas na data das transações, que variaram de 11,01% a 17,08% ao ano, as quais foram determinadas com base em transações observáveis de mercado que a Companhia (o arrendatário) teria que pagar em um leasing similar e/ou empréstimo.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos do contrato em vigor, representando os desembolsos estimados (valores nominais) no contrato assinado. Tais saldos diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais	Valor presente
Até setembro de 2022	186.138	8.686
Outubro de 2022 a setembro de 2026	842.253	189.069
Outubro de 2026 em diante	1.865.647	1.067.267
	<u>2.894.038</u>	<u>1.265.022</u>

(iii) Outros arrendamentos:

Além dos contratos de arrendamento mercantil citados acima, a Companhia também possui contratos de arrendamentos que se enquadram no escopo do IFRS 16 / CPC 06 (R2).

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos desses contratos em vigor, representando os desembolsos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

	Até setembro de 2022	Outubro de 2022 a setembro de 2026	Outubro de 2026 em diante	Valores nominais	Valor presente
Total outros arrendamentos	<u>1.750.413</u>	<u>4.820.409</u>	<u>2.894.115</u>	<u>9.464.937</u>	<u>6.825.231</u>
Arrendamento mercantil - Infraestrutura de rede	767.715	2.268.690	1.461.618	4.498.023	3.223.638
Arrendamento mercantil - Lojas & Quiosques e imóveis	171.073	397.031	293.284	861.388	600.293
Arrendamento mercantil - Terrenos (Rede)	328.614	1.057.979	1.139.213	2.525.806	1.588.752
Arrendamento mercantil - Fibra	483.011	1.096.709	-	1.579.720	1.412.548

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor presente, principal e de juros em 30 de setembro de 2021 para os contratos acima, foi estimado mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos da Companhia de 8,70% (9,21% em 2020).

Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou menores de 12 meses reconhecidos como despesa de aluguel em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 26.526 (R\$ 28.523 em 31 de dezembro de 2020).

(iv) Está representado substancialmente pelas transações de arrendamento mercantil em torres de transmissão.

18. Outros valores a compensar

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

Referem-se aos valores de crédito Fistel oriundos da redução da base de clientes que poderá ser compensado com futuro aumento de base ou para reduzir uma obrigação futura, sendo esperada sua utilização no abatimento da contribuição TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento) devida à Fistel.

Em 30 de setembro de 2021, esse crédito é de R\$ 37.467 (R\$43.906 em 31 de dezembro de 2020).

19. Fornecedores

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	09/2021	12/2020
	2.653.218	3.128.732
Moeda nacional	2.505.797	2.932.486
Fornecedores de materiais e serviços (i)	2.372.850	2.839.547
Interconexão (ii)	101.979	64.066
Roaming (iii)	219	212
Co-billing (iv)	30.749	28.661
Moeda estrangeira	147.421	196.246
Fornecedores de materiais e serviços (i)	112.958	148.888
Roaming (iii)	34.463	47.358
Parcela Circulante	2.653.218	3.128.732

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Representa o valor a ser pago a fornecedores na aquisição de materiais e na prestação de serviços aplicados no ativo tangível e intangível ou para consumo na operação, manutenção e administração, conforme os termos do contrato entre as partes.

(ii) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(iii) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(vi) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

20. Autorizações a pagar

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados de compromissos junto à ANATEL:

	09/2021	12/2020
Renovação de autorizações (i)	183.253	188.498
Dívida ANATEL atualizada (ii)	164.228	146.949
	<u>347.481</u>	<u>335.447</u>
Parcela circulante	(131.968)	(102.507)
Parcela não circulante	<u>215.513</u>	<u>232.940</u>

(i) Para prestação do SMP, a Companhia obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis por mais 15 (quinze) anos. Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% sobre a receita líquida da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía saldos vincendos relativos à renovação de Autorizações no montante de R\$ 183.253 (R\$ 188.498 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Em 5 de dezembro de 2014, a Companhia assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz e pagou o equivalente a R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$ 61 milhões como passivo comercial, conforme método de pagamento previsto no Edital.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$ 61 milhões (R\$ 164 milhões em 30 de setembro de 2021) o qual ainda está pendente de julgamento.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As autorizações detidas em caráter primário pela TIM S.A. em 30 de setembro de 2021, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo:

Termos de Autorização	Data de Expiração						
	450 MHz	800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz	Frequências adicionais 1.800 MHz	1900 MHz e 2100 MHz (3G)	2500 MHz Banda V1 (4G)	2500 MHz (Banda P** (4G)	700 MHz (4G)
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	-	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR92 (PA) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Outubro, 2027	Março, 2031*	ES - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR21 (RJ) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	PR - outubro, 2027	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR61 (DF) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
São Paulo	-	Março, 2031*	Interior - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	Outubro, 2027	Setembro, 2022*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	AR41, exceto Curitiba e Região Metropolitana - Fevereiro, 2024* AR41, Curitiba e Região Metropolitana - julho, 2031	Dezembro, 2029
Santa Catarina	Outubro, 2027	Setembro, 2023*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	-	Abril, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Pernambuco	-	Maió, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR81 - julho, 2031	Dezembro, 2029
Ceará	-	Novembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Paraíba	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Rio Grande do Norte	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Alagoas	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Piauí	-	Março, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3G e sobras)	-	Abril, 2028*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR31 - fevereiro, 2030*	Dezembro, 2029
Bahia e Sergipe	-	Agosto, 2027*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029

* Termos já renovados por 15 anos.

** Somente áreas complementares nos Estados específicos.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Empréstimos e financiamentos

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, sendo representados por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento.

No reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo e após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras.

<u>Descrição</u>	<u>Moeda</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>set/21</u>	<u>dez/20</u>
KFW Finnvera (ii)	USD	Libor 6M+ 0,75% a.a.	Jan/24 a Dez/25	316.609	344.125
BAML (ii)	EUR	0,279% a.a.	Ago/21	-	570.844
Scotia (ii)	USD	1,4748% a.a.	Abr/24	547.528	1.030.761
BNP Paribas (ii)	USD	2,8220% a.a.	Jan/22	417.951	399.302
BNP Paribas (ii)	BRL	7,0907% a.a.	Jan/24	506.106	-
Debêntures (ii)	BRL	IPCA + 4,1682% (i)	Jun/28	1.626.472	-
Total				3.414.666	2.345.032
Circulante				(533.992)	(1.689.385)
Não circulante				2.880.674	655.647

(i) A redução automática de até 0,25bps em juros remuneratórios observará o cumprimento de metas sustentáveis estabelecidas na escritura de emissão.

Garantias

(ii) Não possuem garantia.

Os financiamentos da Companhia, contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuíam cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros e não financeiros calculados semestralmente. Em fevereiro de 2020 a Companhia realizou o pré-pagamento total dos financiamentos obtidos junto ao BNDES, contudo ainda existem contratos em vigor com o banco regulando as linhas de crédito disponíveis para saque que estão demonstradas no quadro abaixo. Os índices financeiros são: (1) Patrimônio Líquido sobre Ativo total; (2) EBITDA sobre despesas financeiras líquidas; (3) Dívida financeira total sobre EBITDA e (4) Dívida financeira líquida de curto prazo sobre EBITDA. A Companhia vem cumprindo todos os índices financeiros estabelecidos.

Em abril de 2021, a Companhia contratou uma nova operação de empréstimo junto ao The Bank of Nova Scotia, no valor de R\$ 572 milhões, custo de CDI + 1,05% a.a. e prazo de 3 anos. A operação teve como objetivo fortalecer o caixa da Companhia para capital de giro.

Em abril de 2021, a Companhia contratou uma nova operação de empréstimo junto ao banco BNP Paribas, no valor de R\$ 500 milhões, custo de CDI + 1,07% a.a. e prazo de 2,9 anos. A operação teve como objetivo fortalecer o caixa da Companhia para capital de giro.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em junho de 2021, a Companhia, realizou a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, realizada nos termos da Instrução CVM nº 476, no valor de R\$1.600 milhão. As debêntures contam com uma componente sustentável que permite sua qualificação como *sustainability-linked* e, em caso de cumprimento das metas sustentáveis estabelecidas na escritura de emissão, os juros remuneratórios de IPCA + 4,1682% a.a. poderão ser reduzidos automaticamente em até 0,25bps. As debêntures terão juros semestrais e as amortizações acontecerão, respectivamente, no 5º, 6º e 7º ano. A emissão objetivou o financiamento de projetos de implantação, ampliação e modernização de redes fixa e móvel em diferentes tecnologias, incluindo 5G, e se enquadra no disposto da Lei 12.431, de 24 de junho de 2011. No âmbito desta operação, a Companhia optou por celebrar um contrato de *swap* de taxas de juros com objetivo de hedge, ao custo de para CDI + 0,95% ao ano. Durante o prazo de vigência da operação, também deverá ser observado o cumprimento do índice financeiro Dívida líquida sobre EBITDA, indicador este cumprido até a presente data.

Segue abaixo quadro com a posição de financiamentos e linhas de crédito disponível:

Tipo	Moeda	Data da abertura	Prazo	Valor total	Valor Remanescente	Montante utilizado até 30 de setembro 2021
BNDES (i)	TJLP	Mai/18	Mar/22	1.090.000	1.090.000	-
BNDES (ii)	TJLP	Mai/18	Mar/22	20.000	20.000	-
FINAME (iii)	IPCA	Mar/19	Mar/22	390.000	390.000	-
BNB (iv)	IPCA	Jan/20	Jun/23	752.479	752.479	-
Total R\$:				2.252.479	2.252.479	-

Objetivo:

- (i) Apoio ao plano de investimentos da TIM para os anos de 2017 a 2019 incluindo, mas não se limitando, a aquisição de equipamentos nacionais
- (ii) Investimentos em projetos sociais, no âmbito da comunidade
- (iii) Aplicação exclusiva na aquisição de máquinas e equipamentos, sistemas industriais e/ou outros componentes de fabricação nacional
- (iv) Apoio ao plano de investimentos da TIM para os anos de 2020 a 2022 na região de atuação do Banco do Nordeste do Brasil

Os empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2021 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

2022	42.918
2023	86.399
2024	1.100.447
2025	24.245
2026	541.462
2027	541.462
2028	543.741
	<u>2.880.674</u>

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor nominal dos empréstimos e financiamentos é consistente com seu respectivo cronograma de pagamento.

	<u>Valor nominal</u>
2021	75.807
2022	501.103
2023	86.399
2024	1.100.447
2025	24.245
2026	541.462
2027	541.462
2028	543.741
	<u>3.414.666</u>

Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características verificadas nos financiamentos obtidos junto ao KFW Finnvera, que possui como garantidor a agência finlandesa de fomento Finnvera. Ambos são financiamentos para a compra de equipamentos e, portanto, tem um cunho de subsídio e fomento da atividade comercial entre a companhia e determinados fornecedores. Para fins de análise de valor justo, considerando as características desta operação, a Companhia entende que seu valor justo é igual àquele registrado no balanço.

Com relação às captações contratadas com o The Bank of Nova Scotia, BNP Paribas e Debêntures considera-se o valor justo desses empréstimos o valor presente da ponta ativa dos contratos de swap que protegem a companhia de variações das taxas de câmbio e juros. O valor justo das operações em 30 de setembro de 2021 é, respectivamente, R\$ 556.098, R\$ 516.049 e R\$ 1.640.756.

22. Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	<u>09/2021</u>	<u>12/2020</u>
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	1.291.429	938.880
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	321.230	359.498
Impostos e Taxas ANATEL (i)	905.315	509.087
Imposto sobre Serviço - ISS	61.115	66.082
Outros	3.769	4.213
Parcela circulante	<u>(1.288.229)</u>	<u>(935.778)</u>
Parcela não circulante	<u>3.200</u>	<u>3.102</u>

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) A taxa Fistel, no valor aproximado de R\$790 milhões, referente ao exercício de 2020, teve o início do seu pagamento postergado, inicialmente, com base na Medida Provisória 952, de 15 de abril de 2020, para 31 de agosto de 2020. No terceiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou o pagamento parcial no montante de R\$300 milhões e o valor remanescente, relativo ao Fistel (TFF) permanece em aberto baseado em uma liminar proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Em 2021, novamente houve o pagamento parcial das taxas de cerca de R\$300 milhões referentes às CFRP e Condecine e o valor remanescente de R\$480 milhões relativo ao Fistel (TFF) de 2021 segue suspenso, sem data definida para pagamento com base em liminar também proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

No 2º trimestre de 2021, houve o reconhecimento de R\$42,5 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) relativos ao exercício de 2020 e 2021 com pagamento suspenso.

23. Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço.

A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. Em 2021, a Companhia optou por efetuar o pagamento trimestral de imposto de renda e contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	09/2021	12/2020	09/2020	12/2020
Impostos, taxas e contribuições	132.896	508.743	132.900	508.743
Imposto de renda e contribuição social (i)	46.990	313.145	46.990	313.145
PIS / COFINS	40.799	154.353	40.799	154.353
Outros (ii)	45.107	41.245	45.111	41.245
Parcela circulante	(118.814)	(296.299)	(118.818)	(296.299)
Parcela não circulante	14.082	212.444	14.082	212.444

(i) A elevada variação está relacionada à alteração da apuração do Lucro Real Anual pelo Lucro Real Trimestral. Nesse sentido, o valor apresentado em dezembro de 2020 compreendia o IRPJ e a CSLL devidos entre janeiro e dezembro daquele ano, enquanto em 2021 o passivo apresentado representa apenas o montante devido no 3º Trimestre.

(ii) A composição desta conta refere-se principalmente à adesão da Companhia ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS a partir de 2009 para parcelamento dos débitos em aberto dos tributos federais (PIS – Programa de Integração Social, COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), cujo vencimento final dar-se-á em 31 de outubro de 2024.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Receitas diferidas

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	09/2021	12/2020
Receitas diferidas	903.452	1.021.924
Serviços a prestar pré-pago (i)	121.410	189.482
Subvenções governamentais (ii)	13.765	24.732
Receitas antecipadas	9.179	11.163
Receitas diferidas sobre venda de torres (iii)	748.350	788.921
Passivo contratual (iv)	10.748	7.626
Parcela circulante	(198.137)	(266.436)
Parcela não circulante	705.315	755.488

(i) Refere-se a recarga de créditos de voz e dados ainda não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(ii) Refere-se à liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI). O somatório das subvenções concedidas pelo BNDES até 30 de setembro de 2021 é de R\$ 203 milhões e o montante em aberto em 30 de setembro de 2021 é de R\$13.765 (R\$24.732 em 31 de dezembro de 2020). Este montante está sendo amortizado pelo prazo de vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de “outras receitas (despesas), líquidas” (nota 30).

(iii) Refere-se ao valor das receitas a serem apropriadas pela venda das torres (nota 17).

(iv) Contratos com clientes. O saldo de ativos e passivos contratuais é como segue:
A tabela abaixo apresenta informações sobre a parcela das contas a receber com clientes, das quais se originam ativos e passivos contratuais.

	09/2021	12/2020
Contas a receber incluídos em contas a receber de clientes	1.939.745	2.000.764
Ativo contratual (nota 6)	12.151	14.914
Passivo contratual	(10.748)	(7.626)

Os contratos com clientes foram gerados na alocação dos descontos em ofertas combinadas fidelizadas, onde o desconto pode ser no equipamento e/ou no serviço, gerando um ativo ou passivo contratual, respectivamente, de acordo com a oferta sob análise.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Resumo das principais variações no período.

	Ativo (passivo) contratual
Saldo em 1º. de janeiro de 2021	7.288
Adições	4.835
Baixas	(10.720)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.403

Os saldos de ativos e passivos contratuais tem previsão de realização conforme tabela abaixo:

	2021	2022	2023
Ativo (passivo) contratual	796	961	(354)

A Companhia em linha com parágrafo 121 da IFRS15, não está apresentando os efeitos das informações sobre contratos de clientes com prazos de duração inferiores a 1 ano.

25. Provisão para processos judiciais e administrativos

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

A Companhia é parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios.

A provisão é constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Companhia e da Administração, por montantes julgados como suficientes e adequados para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações onde as perdas são consideradas prováveis e possíveis são objeto de registro e divulgação, respectivamente, por seus valores atualizados, e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída, atualizada, está composta como segue:

	09/2021	12/2020
Provisão para processos judiciais e administrativos	959.118	886.947
Cível (a)	280.485	245.432
Trabalhistas (b)	204.001	213.026
Tributária (c)	445.098	399.288
Regulatória (d)	29.534	29.201

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos encontram-se resumidas a seguir:

	dez-20	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	set-21
	886.947	223.473	(255.881)	104.579	959.118
Cível (a)	245.432	134.376	(164.145)	64.822	280.485
Trabalhistas (b)	213.026	59.660	(79.976)	11.291	204.001
Tributária (c)	399.288	29.404	(11.728)	28.134	445.098
Regulatória (d)	29.201	33	(32)	332	29.534

A Companhia está sujeita a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor e órgãos fazendários, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A seguir estão sumariados os principais processos:

a. Processos cíveis

a.1 Ações movidas por consumidores

A Companhia é parte em ações que se referem a reclamações diversas movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. As referidas ações no montante de R\$152.200 (R\$ 139.429 em 31 de dezembro de 2020) referem-se principalmente por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

a.2 Órgãos de Defesa do Consumidor

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que, se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) qualidade no atendimento; (iii) supostas violações ao Decreto SAC; (iv) supostas violações contratuais; (v) suposta publicidade enganosa e; (vi) cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho. Os valores envolvidos equivalem a R\$88.926 (R\$51.713 em 31 de dezembro 2020).

a.3 Ex- parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. Os valores envolvidos equivalem a R\$12.764 (R\$ 18.634 em 31 de dezembro de 2020).

a.4 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outros temas, se discute: (i) renovação de contratos de locação; (ii) ações indenizatórias; (iii) suposto descumprimento de contrato e; (iv) ações de cobrança. Os valores envolvidos equivalem a R\$24.325 (R\$33.682 em 31 de dezembro de 2020).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a.5 Socioambiental e infraestrutura

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação). Os valores envolvidos equivalem a R\$727 (R\$610 em 31 de dezembro de 2020).

a.6 ANATEL

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute, dentre outros temas: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G e (iii) multas impostas em PADOs por suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço. Os valores envolvidos equivalem a R\$1.543 (R\$ 1.364 em 31 de dezembro de 2020).

b. Processos trabalhistas

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais e horas extras, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

Do total de 1.291 reclamações trabalhistas em 30 de setembro de 2021 (1.873 em 31 de dezembro de 2020) movidas contra a Companhia, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços seguido de processos de empregados próprios. O provisionamento destas causas totaliza R\$ 204.001 atualizado monetariamente (R\$ 213.026 em 31 de dezembro de 2020).

c. Processos tributários

	09/2021	12/2020
Tributos Federais	195.537	182.146
Tributos Estaduais	167.869	135.891
Tributos Municipais	7.546	5.633
Processos TIM S.A (Purchase price allocation)	74.146	75.618
	<u>445.098</u>	<u>399.288</u>

O total da provisão registrada está substancialmente composto pelos seguintes processos cujos valores indicados estão estimados pelos índices estabelecidos pelo governo federal para tributos em atraso, estando atrelados à variação da taxa SELIC:

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tributos federais

A provisão está substancialmente composta pelos seguintes processos:

- (i) A provisão para a TIM S.A. suporta sessenta e quatro processos, relativos a questionamentos envolvendo a incidência sobre operações da CIDE, CPMF, CSLL, IRRF, denúncia espontânea da multa no pagamento do FUST e obrigações acessórias. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nos processos judiciais que buscam o reconhecimento do direito de não recolher a CPMF supostamente incidente sobre operações simultâneas de compra e venda de moeda estrangeira e troca de titularidade de conta decorrente de incorporação societária, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 8.444 (R\$ 8.355 em 31 de dezembro de 2020), assim como o valor relativo a multa e juros sobre a contribuição ao FUST do ano de 2009, onde não está sendo reconhecido o benefício da denúncia espontânea, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 14.988 (R\$ 14.771 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) A Companhia constituiu uma provisão para um processo que visa a cobrança da contribuição previdenciária retida à alíquota de 11% a que, supostamente, deveriam ter sido submetidos os pagamentos realizados pela Companhia a outras pessoas jurídicas a título de remuneração por atividades diversas, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 39.141 (R\$ 38.584 em 31 de dezembro de 2020).
- (iii) Adicionalmente, no segundo trimestre de 2019, a Companhia constituiu a provisão para o processo de FUST, que busca a Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL, no valor de R\$ 59.789 (R\$ 58.988 em 31 de dezembro de 2020).
- (iv) Em junho de 2020, a Companhia constituiu provisão para processos de compensação federal decorrentes de uma reapuração realizada em 2006, para a qual o suporte documental não se mostrou robusto o suficiente após perícias realizadas. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 13.417 (R\$ 5.313 em 31 de dezembro de 2020).

Tributos estaduais

A provisão está substancialmente composta pelos seguintes processos:

A provisão para a TIM S.A. suporta oitenta e nove processos (setenta e cinco processos em 31 de dezembro de 2020), dentre os quais se destacam (i) os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 38.846 (R\$ 36.491 em 31 de dezembro de 2020), (ii) valores supostamente não oferecidos à tributação pela prestação de serviços de telecomunicações, que, atualizados, equivalem a R\$ 5.224 (R\$ 5.135 em 31 de dezembro de 2020), bem como (iii) cobranças em razão de supostas diferenças tanto de entradas como de saídas de mercadorias, em procedimento de levantamento quantitativo de estoque, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 25.435 (R\$ 15.751 em 31 de dezembro de 2020), (iv) lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 7.217 (R\$ 11.125 em 31 de dezembro de 2020); (v) subsídios para aparelhos celulares, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 8.881 (R\$ 8.767 em 31 de dezembro de 2020), (vi) valores supostamente creditados de forma indevida relacionados a créditos CIAP,

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

cujos valores atualizados equivalem a R\$ 16.116 (R\$ 14.912 em 31 de dezembro de 2020) e (vii) créditos relacionados com operações de substituição tributária, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 21.806 (sem equivalência em 31 de dezembro de 2020).

Tributos Municipais

Destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em *co-billing*.

PPA TIM S.A

Há processos tributários advindos da aquisição da antiga Intelig (atual TIM S.A.) pela antiga controladora do grupo TIM Participações, que compõem o processo de alocação do preço de aquisição da antiga Intelig e somam R\$74.146 (R\$75.618 em 31 de dezembro de 2020).

d. Processos regulatórios

A ANATEL instaurou processos administrativos em desfavor do Grupo pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2021, o valor indicado relativo aos Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações (“PADOs”), considerando a atualização monetária, classificados com risco de perda provável é de R\$ 29.534 (R\$ 29.201 em 31 de dezembro de 2020).

e. Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia possui ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativo constituída, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas informações trimestrais, conforme valores apresentados a seguir:

	09/2021	12/2020
	18.019.173	18.147.562
Cível (e.1)	1.509.865	1.101.332
Trabalhista e previdenciária (e.2)	400.020	340.801
Tributária (e.3)	15.989.070	16.586.353
Regulatória (e.4)	120.218	119.076

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis e monitorados pela Administração estão divulgados pelos seus valores atualizados.

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1. Cíveis

	09/2021	12/2020
Ações movidas por consumidores (e.1.1)	170.945	220.347
ANATEL (e.1.2)	252.415	223.066
Órgãos de Defesa do Consumidor (e.1.3)	606.651	160.279
Ex-parceiros comerciais (e.1.4)	234.228	193.529
Sócio ambiental e infraestrutura (e.1.5)	181.047	154.187
Outros (e.1.6)	64.579	149.924
	<u>1.509.865</u>	<u>1.101.332</u>

e.1.1 Ações movidas por consumidores

Referem-se principalmente a ações por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, alteração unilateral de contrato e negativação indevida.

e.1.2 ANATEL

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G e (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço.

e.1.3 Órgãos de Defesa do Consumidor

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que se discute: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta falha na entrega de aparelhos; (iii) suposto descumprimento das legislações estaduais; (iv) modelo de contratação e supostas cobranças indevidas de Serviços de Valor Adicionado - VAS; (v) supostas violações ao Decreto SAC; (vi) supostas violações contratuais; e (vii) bloqueio de dados.

e.1.4 Ex-Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por diversos ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais.

e.1.5 Socioambiental e infraestrutura

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a (1) Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação) e (2) (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites; (iv) apresentação de dados cadastrais, dentre outros.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1.6 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras se discute: (i) renovatórias de contratos de locação; (ii) ações de subscrição acionária; (iii) ações indenizatórias; (iv) suposto descumprimento de contrato e; (v) ações de cobrança.

e.2. Trabalhista e Previdenciária

e.2.1. Previdenciária

A TIM S.A recebeu Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, referente à suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias relativas ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, no valor provável de R\$ 23.780 (R\$ 10.467 em 31 de dezembro de 2020). Ainda, recebeu Notificações Fiscais de Lançamento de Débitos, sob suposto não recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre parcelas recebidas a título de abono indenizatório, gratificação não-ajustada, hiring bônus e incentive, no valor possível total de R\$ 80.431 atualizado (R\$ 22.829 atualizado em 31 de dezembro de 2020).

e.2.2. Trabalhistas

Há 3.176 reclamações trabalhistas em 30 de setembro de 2021 (3.038 em 31 de dezembro de 2020) movidas contra a Companhia e com risco possível, referentes a demandas que envolvem ex-empregados e empregados de prestadores de serviços no montante de R\$ 319.589 atualizado (R\$317.971 em 31 de dezembro de 2020).

Os demais valores são relativos a processos trabalhistas de pedidos diversos movidos por ex-empregados próprios e de empresas terceiras.

e.3. Tributárias

	09/2021	12/2020
	15.989.070	16.586.353
Tributos Federais (e.3.1)	3.008.395	4.268.212
Tributos Estaduais (e.3.2)	8.979.329	8.562.352
Tributos Municipais (e.3.3)	756.539	740.813
FUST, FUNTEL e EBC (e.3.4)	3.244.807	3.014.976

Os valores apresentados estão corrigidos, de forma estimada, com base no índice SELIC. O valor histórico envolvido equivale a R\$ 11.929.135 (R\$ 11.976.959 em 31 de dezembro de 2020).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.3.1. Tributos Federais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos federais é de R\$ 3.008.395 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 4.268.212 em 31 de dezembro de 2020). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- a. Alegação de suposta incorreção de aproveitamento de créditos tributários por realização de incorporação reversa, amortização do ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa. O valor envolvido é de R\$ 1.449.769 (R\$ 2.715.670 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia foi intimada do acórdão em 28/04/2021 e, com isso, restou confirmado o êxito parcial de R\$1,4 bilhão.
- b. Metodologia de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas. O valor envolvido é de R\$ 238.659 (R\$ 193.181 em 31 de dezembro de 2020).
- c. Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap contabilizadas pelo regime de caixa. O valor envolvido é de R\$ 68.464 (R\$ 67.572 em 31 de dezembro de 2020).
- d. Cobrança de IRRF sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional. O valor envolvido é de R\$ 264.308 (R\$ 259.088 em 31 de dezembro de 2020).
- e. Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela Companhia a partir de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ. O valor envolvido é de R\$ 405.557 (R\$ 399.691 em 31 de dezembro de 2020).

e.3.2. Tributos Estaduais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos estaduais em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 8.979.329 (R\$ 8.562.352 em 31 de dezembro de 2020). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- a. Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos incondicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata, inclusive pela falta de apresentação do registro 60i do arquivo SINTEGRA. O valor envolvido é de R\$ 1.125.420 (R\$ 1.128.741 em 31 de dezembro de 2020).
- b. Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ-DF) concedido pelo próprio ente tributante, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem. O valor envolvido é de R\$ 594.975 (R\$ 492.935 em 31 de dezembro de 2020).

- c. Estorno de crédito e creditamento extemporâneo relativos a aquisições de ativo permanente. O valor envolvido para a TIM S.A. é de R\$ 629.525 (R\$ 608.316 em 31 de dezembro de 2020).
- d. Lançamentos de créditos e estorno de débitos do ICMS, bem como a identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, tais como as alíquotas do imposto e os créditos concedidos como antecipação de futuras recargas (crédito especial), bem como créditos relacionados com operações de substituição tributária e operações isentas e não tributadas. Em 30 de setembro de 2021, o montante envolvido é de R\$ 3.400.610 (R\$ 3.356.501 em 31 de dezembro de 2020).
- e. Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias. O valor envolvido é de R\$ 135.404 (R\$ 136.286 em 31 de dezembro de 2020).
- f. Suposto conflito entre as informações constantes de obrigações acessórias e o recolhimento do tributo, bem como questionamento específico de multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. O valor envolvido é de R\$ 714.941 (R\$ 698.673 em 31 de dezembro de 2020).
- g. Suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente da glosa de débitos estornados relacionados ao serviço pré-pago, crédito indevido de ICMS nas saídas de mercadorias supostamente beneficiadas com redução da base de cálculo, bem como alegação de indevida não inclusão de Serviços de Valor Agregado (SVA) da base de cálculo do ICMS. O valor envolvido é de R\$ 539.336 (R\$ 249.271 em 31 de dezembro de 2020).
- h. Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato. O valor envolvido é de R\$ 121.350 (R\$ 197.521 em 31 de dezembro de 2020).
- i. Cobrança de ICMS relativo aos serviços de assinatura e sua alegada indevida não inclusão na base de cálculo do ICMS devido à sua natureza. O valor envolvido é de R\$ 288.021 (R\$ 260.447 em 31 de dezembro de 2020).

e.3.3. Tributos Municipais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos municipais com classificação de risco possível é de R\$ 756.539 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 740.813 em 31 de dezembro de 2020). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- a. Cobrança de ISS, bem como da multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da Companhia. O valor envolvido é de R\$ 152.276 (R\$ 150.023 em 31 de dezembro de 2020).
- b. Cobrança de ISS sobre importação de serviços ou serviços realizados em outros Municípios. O valor envolvido é de R\$ 393.355 (R\$ 385.536 em 31 de dezembro de 2020).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- c. Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor envolvido é de R\$ 132.281 (R\$ 126.159 em 31 de dezembro de 2020).

e.3.4. FUST e FUNTTEL

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente às contribuições para o FUST e FUNTTEL com classificação de risco possível é de R\$3.244.807 (R\$ 3.014.976 em 31 de dezembro de 2020). A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST e ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações móvel, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

e.4. Regulatórias

A ANATEL instaurou processos administrativos contra a Companhia pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2021, o valor indicado relativo aos PADOs (Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações), considerando a atualização monetária, classificados com risco possível era de R\$ 120.218 (R\$ 119.076 em 31 de dezembro de 2020). A variação decorreu principalmente de atualização monetária no período.

Em 22 de agosto de 2019, o Conselho Diretor da ANATEL aprovou, por unanimidade, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da TIM, que vinha sendo negociado desde junho de 2018 com o regulador. O acordo abrange um valor de referência das sanções de R\$ 627 milhões. O compromisso prevê ações de melhorias em três pilares de atuação - experiência do cliente, qualidade e infraestrutura - por meio de iniciativas associadas a aprimoramentos no processo de licenciamento das estações, uso eficiente de recursos de numeração, evolução dos canais digitais de atendimento, redução dos índices de reclamação, reparação de usuários e reforço de redes de transporte e de acesso. Além disso, contempla o compromisso adicional de levar banda larga móvel, por meio da rede 4G, a 366 municípios com menos de 30 mil habitantes assim alcançando mais de 3,4 milhões de pessoas. A nova infraestrutura será implementada em três anos - sendo mais de 80% nos primeiros dois anos - estando garantido pela Companhia o regime de compartilhamento com as demais prestadoras.

Em 19 de junho de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o referido TAC após deliberação final do Regulador e a assinatura do termo ocorreu em 25 de junho. O acordo abrange sanções que totalizam um valor de aproximadamente R\$ 639 milhões, atualizados, que serão arquivadas em função de compromissos representados em ações de melhoria de qualidade e experiência do cliente bem como incremento de infraestrutura de rede em mais de 2.000 localidades.

Ao longo do terceiro trimestre de 2021, a Companhia executou todas as atividades planejadas para o estrito cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta n.º 001/2020 (TAC) celebrado junto à Anatel, visando o atingimento das metas associadas ao 1º ano TAC. Com o fechamento do 1º Ano TAC, as atividades de fiscalização por parte da Agência estão ocorrendo em relação aos compromissos vencidos, já havendo sido reconhecidos como cumpridos por parte da Anatel: Compromissos Adicionais; Controles Internos; Índice de Reclamações; índice Geral de Qualidade;

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Numeração; Interconexão e; Óbice. A Companhia seguirá na plena implementação dos mecanismos de acompanhamento interno por meio do reporte trimestral da evolução dos cronogramas pelo Escritório de Governança em Reunião de Diretoria e Conselho de Administração.

Ao obter a prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a TIM S.A. torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde 2011 a ANATEL passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado. No entender da Companhia, a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorizações originais, pelo que as cobranças recebidas são discutidas na esfera administrativa e/ou judicial.

26. Patrimônio líquido

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

a. Capital social

O capital social é registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2021, está representado por 2.420.804.398 ações ordinárias (2.420.804.398 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

Em 2 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o grupamento da totalidade das 42.296.789.606 ações ordinárias e sem valor nominal de emissão da Companhia, nos termos do Art. 12 da Lei nº 6.404/76, sem modificação do capital social, na proporção de 100 ações para formar 1 ação ordinária, passando o capital social, a ser representado por 422.967.896 ações ordinárias e sem valor nominal, preservando todos os direitos e vantagens das referidas ações ordinárias. O grupamento proposto não resultou em frações de ações. A incorporação resultou no cancelamento de todas as ações de emissão da Companhia, as quais eram de titularidade da TIM Participações.

Após a incorporação, mencionada na nota 1, e verificada a condição suspensiva, os acionistas da TIM Participações receberam 1 ação ordinária de emissão da TIM S.A para cada 1 ação ordinária de emissão da TIM Participações de sua titularidade, o que, assumindo a manutenção do número de ações de emissão da TIM Participações ex-tesouraria, resultou na emissão de 2.420.447.019 ações ordinárias pela TIM S.A., todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 1.719 definido no protocolo de incorporação, o qual passou a ser representado por R\$13.477.891.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 28 de setembro de 2020, em reunião do Conselho de administração, os conselheiros da Companhia tomaram conhecimento dos pagamentos relacionados às outorgas de 2018 e 2019, realizados por meio da transferência das ações mantidas em tesouraria aos beneficiários, conforme previsto nos Planos e nos termos do Programa de Recompra aprovado pelo Conselho de Administração da TIM Participações S.A. (incorporada pela TIM S.A), em reunião realizada em 29 de julho de 2020, no montante de 357.379 ações (nota 1).

b. Reservas de capital

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	09/2021	12/2020
	402.448	397.183
Reserva especial de ágio	353.604	353.604
Plano de incentivo a longo prazo	48.844	43.579

b.1 Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi constituída a partir da incorporação do acervo líquido da antiga controladora TIM Participações S.A. (nota 1).

b.2 Plano de incentivo a longo prazo

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia relacionadas ao programa de incentivo a longo prazo, concedido aos empregados (nota 27).

c. Reservas de lucros

c.1 Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social, excluindo a partir de 2018 o saldo destinado à reserva de incentivos fiscais. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

c.2 Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingindo este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

c.3 Reserva de benefício fiscal

A Companhia usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros da mesma. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. Em 30 de setembro de 2021, o valor acumulado dos benefícios usufruídos pela Companhia equivale a R\$ 1.781.560 (R\$1.781.560 em 31 de dezembro de 2020).

O referido benefício fiscal, corresponde basicamente pela redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) incidente sobre o lucro da exploração apurado nas unidades incentivadas. A Companhia atua na área da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDENE/SUDAM), sendo os laudos de incentivo fiscal concedidos por estado da federação, por período de 10 anos, passíveis de renovação.

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 31 de agosto de 2020, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, os dividendos não reclamados no prazo de 3 anos reverterão em favor da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, os dividendos e JCP foram calculados como segue:

	2020
Lucro líquido do exercício	1.843.690
(-) incentivos fiscais não distribuíveis	(169.540)
(-) Constituição da reserva legal	(83.707)
Lucro líquido ajustado	1.590.443
Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado	397.611
Composição dos dividendos a pagar e JCP:	
Juros sobre capital próprio	1.083.000
Total de dividendos e JSCP distribuídos e propostos	1.083.000
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre JSCP	(162.450)
Total de dividendos e JCP líquidos	920.550

Os juros sobre capital próprio pagos e/ou a pagar são contabilizados em contrapartida às despesas financeiras as quais, para fins de apresentação das informações trimestrais são reclassificadas e divulgadas como destinação do lucro líquido do exercício, nas mutações do patrimônio líquido. O

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

total de juros sobre o capital próprio aprovados em 2020 foi de R\$ 1.083.000. Em 22 de janeiro de 2021, a Companhia pagou o valor de R\$583 milhões, referente a última tranche de juros sobre capital próprio referente ao ano de 2020. Em 2020, o total pago foi de R\$ 1.153.054 (sendo R\$ 500 milhões referentes ao exercício de 2020 e R\$ 653 milhões referentes ao exercício de 2019).

O saldo em 30 de setembro de 2021 da rubrica de “dividendos e juros sobre capital próprio a pagar”, totalizando R\$ 176.147 é composto pelos valores não liquidados de anos anteriores no montante de R\$49.606 (R\$43.026 em 31 de dezembro 2020) além do valor ainda não liquidado integralmente dos juros sobre capital próprio aprovado pelo Conselho de Administração em 9 de junho de 2021 e 24 de setembro de 2021, no montante de R\$ 350.000 (R\$302.135 líquidos) e R\$137.500 (R\$118.763 líquidos), respectivamente. Em 20 de julho de 2021, a Companhia pagou R\$294.357 referente a primeira tranche de juros sobre capital próprio.

Conforme previsto na Lei nº 6.404/76 e estatuto social da Companhia, os dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e não reclamados pelos acionistas em até 3 anos, são revertidos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição, sendo destinado a uma reserva suplementar para expansão dos negócios.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de “Atividades de Financiamentos”.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Plano de Incentivo de Longo Prazo

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

Plano 2011 – 2013, Plano 2014-2016, Plano 2018-2020 e Plano 2021-2023

Em 5 de agosto de 2011, 10 de abril de 2014, 19 de abril de 2018 e 30 de março de 2021, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020) os planos de incentivo de longo prazo; “Plano 2011-2013”, “Plano 2014-2016”, “Plano 2018-2020” e “Plano 2021-2023” respectivamente, concedidos a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia.

Os Planos 2011-2013 e 2014-2016 tratam da outorga de opções de ações, enquanto os Planos 2018-2020 e 2021-2023 preveem a outorga de ações (*performance shares e/ou restricted shares*).

O exercício das opções do Plano 2011-2013 esteve condicionado ao atingimento de metas específicas de desempenho que poderiam impedir o exercício das opções, enquanto no exercício das opções do Plano 2014-2016 o atingimento de metas pode afetar apenas o preço de aquisição das ações. O Preço de Exercício é calculado aplicando-se um ajuste, para mais ou para menos, no Preço Base da Ação, em consequência do desempenho acionário, considerando os critérios previstos em cada Plano.

Já os Planos 2018-2020 e 2021-2023 propõem conceder aos participantes ações de emissão da Companhia, sujeitos à permanência do participante na Companhia e desempenho (atingimento de metas específicas). A quantidade de ações pode variar, para mais ou para menos, em consequência do desempenho e eventualmente da concessão de dividendos, considerando os critérios previstos em cada Outorga.

O prazo de vigência das opções dos Planos 2011-2013 e 2014-2016 é de 6 anos e a TIM S.A. não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro. Para os Planos 2018-2020 e 2021-2023 o prazo de vigência possui a mesma periodicidade de 3 anos relacionada à sua carência (*Vesting*). Por sua vez, os novos Planos, além de considerar a transferência de Ações, preveem também a possibilidade de realizar o pagamento aos participantes do valor equivalente em dinheiro.

O valor total da despesa foi calculado considerando o *fair value* das opções e valor das ações e é reconhecido nos resultados ao longo do período *vesting* (carência).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tabela Programa Opções de Ações (*Stock Options*)

Data de outorga	Opções outorgadas	Data de vencimento	Preço Base	Saldo no início do exercício	Concedidas durante o exercício	Exercidas durante o exercício	Caducadas durante o exercício	Vencidas durante o exercício	Saldo no final do exercício
Plano 2014-2016 – 3ª Outorga	3.922.204	nov/22	R\$ 8,10	295.063	-	(182.511)	-	-	112.552
Plano 2014-2016 – 2ª Outorga	3.355.229	out/21	R\$ 8,45	21.771	-	-	-	-	21.771
Plano 2014-2016 – 1ª Outorga	1.687.686	set/20	R\$ 13,42	-	-	-	-	-	-
Plano 2011-2013 – 3ª Outorga	3.072.418	jul/19	R\$ 8,13	-	-	-	-	-	-
Plano 2011-2013 – 2ª Outorga	2.661.752	set/18	R\$ 8,96	-	-	-	-	-	-
Plano 2011-2013 – 1ª Outorga	2.833.595	ago/17	R\$ 8,84	-	-	-	-	-	-
Total	17.532.884			316.834	-	(182.511)	-	-	134.323
Preço médio ponderado do saldo de outorgas				R\$ 8,16					

Tabela Programa de Ações (*Performance Shares e Restricted Shares*)

Identificação Outorga	Ações outorgadas	Data de vencimento	Preço Outorga	Saldo no início do exercício	Outorgadas durante o exercício	Transferidas durante o exercício*			Pagas em Dinheiro*			Canceladas durante o exercício	Saldo no final do exercício
						Volume Vested	Variação Performance	Adicional Dividendos	Volume Vested	Variação Performance	Adicional Dividendos		
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2021	2.921.676	maij/24	R\$ 12,95	-	2.921.676	-	-	-	-	-	-	-	2.921.676
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2020	796.054	abr/23	R\$ 14,40	796.054	-	(206.578)	(51.634)	(8.933)	-	-	-	-	589.476
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2019	930.662	jul/22	R\$ 11,28	687.895	-	(190.152)	(70.908)	(21.167)	-	-	-	-	497.743
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2018*	849.932	abr/21	R\$ 14,41	199.594	-	(187.039)	(42.854)	(22.250)	(9.101)	(2.183)	(1.094)	(3.454)	-
Total	5.498.324			1.683.543	2.921.676	(583.769)	(165.396)	(52.350)	(9.101)	(2.183)	(1.094)	(3.454)	4.008.895
Preço médio ponderado do saldo de outorgas			R\$ 12,96										

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os dados significativos incluídos no modelo, para as Outorgas de opções de ações foram:

Data de outorga	Preço Base – média ponderada da ação no período de medição da Outorga	Volatilidade	Vida esperada da opção	Taxa de juros anual sem risco
Outorga 2011	R\$ 8,84	51,73% a.a.	6 anos	11,94%a.a
Outorga 2012	R\$ 8,96	50,46% a.a.	6 anos	8,89%a.a
Outorga 2013	R\$ 8,13	48,45% a.a.	6 anos	10,66%a.a
Outorga 2014	R\$ 13,42	44,60% a.a.	6 anos	10,66%a.a
Outorga 2015	R\$ 8,45	35,50% a.a.	6 anos	16,10%a.a
Outorga 2016	R\$ 8,10	36,70% a.a.	6 anos	11,73% a.a

Nota: Os dados significativos são característicos de plano baseado em opções, considerando utilização do valor justo (*fair value*) como o método adequado para calcular as despesas com a remuneração por opções.

O Preço Base da Ação de cada Outorga foi calculado através das médias ponderadas do preço das ações da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020), considerando os seguintes períodos:

- **Plano 2011-2013 – 1ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2011 (data em que o Conselho de Administração da TIM Participações aprovou o benefício).
- **Plano 2011-2013 – 2ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01/07/2012 a 31/08/2012.
- **Plano 2011-2013 – 3ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2013.
- **Plano 2014-2016 – 1ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações. (29 de setembro de 2014).
- **Plano 2014-2016 – 2ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações. (29 de setembro de 2015).
- **Plano 2014-2016 – 3ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações (29 de setembro de 2016).
- **Plano 2018-2020 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de março de 2018 à 31 de março de 2018.
- **Plano 2018-2020 – 2ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de junho de 2019 à 30 de junho de 2019.
- **Plano 2018-2020 – 3ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de março de 2020 à 31 de março de 2020.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Plano 2021-2023 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 01 de março de 2021 à 31 de março de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, as despesas atreladas aos referidos planos de benefícios de longo prazo totalizaram R\$16.283 (R\$ 7.403 em 30 de setembro de 2020).

28. Receita operacional líquida

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMSs, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de *roaming* e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento

As receitas de tráfego de interconexão e *roaming* são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes e/ou os créditos de recarga em poder dos parceiros comerciais, relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

A rubrica de receitas de serviços líquidas, também inclui as receitas originadas por contratos de parceria financeira e, conforme determinado em contrato, o valor de receitas reconhecidas que, no período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2021, em função de clientes TIM que abriram contas junto ao nosso parceiro financeiro C6, foi de aproximadamente R\$57 milhões (nota 37).

Foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (“CCBC” e “Procedimento Arbitral”, respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, “Requeridos”), por meio do qual discutir-se-á a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

Receitas de vendas de mercadorias

As receitas com vendas de mercadorias (telefones, *mini-modems*, *tablets* e outros equipamentos) são reconhecidas quando as obrigações de performance associadas ao contrato são transferidas ao comprador. A receita de venda de aparelhos aos parceiros comerciais é contabilizada no momento de

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

sua entrega física ao parceiro, líquida de descontos, e não no momento da venda ao cliente final, pois a Companhia não detém qualquer controle sobre a mercadoria vendida.

Identificação dos contratos

A Companhia efetua o monitoramento dos contratos comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que poderiam ser relevantes na aplicação do pronunciamento contábil IFRS 15 / CPC47 – Receita de Contrato com Clientes.

Identificação da obrigação de desempenho

Com base na revisão dos seus contratos, a Companhia verificou a existência de duas obrigações de desempenho:

- (i) venda de equipamentos; e
- (ii) prestação de serviços de telefonia móvel, fixa e internet.

Sendo assim, a Companhia passou a reconhecer as receitas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Determinação e alocação do preço da transação à obrigação de desempenho

A Companhia entende que em algumas situações realiza venda de pacotes de serviços e venda de aparelhos celulares com desconto. De acordo com a IFRS 15 /CPC 47, a Companhia é requerida a realizar a alocação do desconto e reconhecer as receitas relacionadas a cada obrigação de desempenho com base em seus preços de venda independentes.

Custo para obtenção de contrato

Todos os custos incrementais relacionados com a obtenção de um contrato (comissões de vendas e outros custos de aquisição de terceiros) são contabilizados como despesas antecipadas (conforme descrito na nota 11) e diferidos no resultado no mesmo período que a receita associada a este ativo. Da mesma forma, certos custos de cumprimento do contrato, também são diferidos na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que estão satisfeitas ao longo do tempo.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	09/2021	09/2020
Receita Operacional Líquida	13.258.577	12.589.783
Receita operacional bruta	18.649.199	17.891.710
Receita de serviços	17.909.828	17.247.287
Receita de serviços – Móvel	16.538.413	15.948.908
Receita de serviços – Fixa	1.371.415	1.298.379
Venda de mercadorias	739.371	644.423
Deduções da receita bruta	(5.390.622)	(5.301.927)
Impostos incidentes	(3.501.524)	(3.409.841)
Descontos concedidos	(1.881.579)	(1.883.754)
Devoluções e outros	(7.519)	(8.332)

29. Custos e despesas operacionais

	Controladora							
	09/2021				09/2020			
	Custo de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(6.281.442)	(3.495.043)	(1.249.962)	(11.026.447)	(5.879.700)	(3.347.862)	(1.238.982)	(10.466.544)
Pessoal	(48.078)	(494.996)	(285.104)	(828.178)	(40.857)	(458.786)	(254.683)	(754.326)
Serviços de terceiros	(431.919)	(1.344.497)	(455.022)	(2.231.438)	(445.570)	(1.298.759)	(369.744)	(2.114.073)
Interconexão e meios de conexão	(1.371.560)	-	-	(1.371.560)	(1.241.954)	-	-	(1.241.954)
Depreciação e amortização	(3.615.219)	(195.509)	(445.041)	(4.255.769)	(3.414.012)	(189.808)	(544.364)	(4.148.184)
Impostos, taxas e contribuições	(25.852)	(578.875)	(18.391)	(623.118)	(21.133)	(554.394)	(16.711)	(592.238)
Aluguéis e seguros	(283.762)	(76.120)	(14.440)	(374.322)	(249.310)	(92.168)	(10.248)	(351.726)
Custo das mercadorias vendidas	(502.471)	-	-	(502.471)	(461.664)	-	-	(461.664)
Publicidade e propaganda	-	(363.410)	-	(363.410)	-	(284.263)	-	(284.263)
Provisão para perdas de créditos esperada	-	(427.582)	-	(427.582)	-	(455.357)	-	(455.357)
Outros	(2.581)	(14.054)	(31.964)	(48.599)	(5.200)	(14.327)	(43.232)	(62.759)

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado				
09/2021				
	Custo de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(6.281.442)	(3.495.043)	(1.249.998)	(11.026.483)
Pessoal	(48.078)	(494.996)	(285.104)	(828.178)
Serviços de terceiros	(431.919)	(1.344.497)	(455.058)	(2.231.474)
Interconexão e meios de conexão	(1.371.560)	-	-	(1.371.560)
Depreciação e amortização	(3.615.219)	(195.509)	(445.041)	(4.255.769)
Impostos, taxas e contribuições	(25.852)	(578.875)	(18.391)	(623.118)
Aluguéis e seguros	(283.762)	(76.120)	(14.440)	(374.322)
Custo das mercadorias vendidas	(502.471)	-	-	(502.471)
Publicidade e propaganda	-	(363.410)	-	(363.410)
Provisão para perdas de créditos esperada	-	(427.582)	-	(427.582)
Outros	(2.581)	(14.054)	(31.964)	(48.599)

A Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária enquanto o empregado integra o quadro de funcionários da Companhia. Tais planos não trazem nenhuma obrigação adicional para a Companhia. Se o funcionário deixar de fazer parte do quadro de empregados da Companhia no período necessário para ter o direito de retirada das contribuições feitas pelas patrocinadoras, os valores aos quais o funcionário não tem mais direito e que podem representar redução nas contribuições futuras da Companhia aos funcionários ativos, ou um reembolso em dinheiro destes valores, são lançados como ativo.

30. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado
	09/2021	09/2020	09/2021
Receitas			
Receita de subvenção, líquida	10.967	13.342	10.967
Multas s/ serviços de telecomunicações	42.591	25.132	42.591
Receita na alienação de ativos	1.663	1.346	1.663
Outras receitas	51.037	44.949	50.842
	<u>106.258</u>	<u>84.769</u>	<u>106.063</u>
Despesas			
FUST/FUNTEL (i)	(102.027)	(99.004)	(102.027)
Impostos, taxas e contribuições	(1.473)	(9.058)	(1.473)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(198.176)	(220.053)	(198.176)
Despesa na alienação de ativos	(7.421)	(12.880)	(7.421)
Outras despesas	(17.991)	(26.510)	(17.991)
	<u>(327.088)</u>	<u>(367.505)</u>	<u>(327.088)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(220.830)</u>	<u>(282.736)</u>	<u>(221.025)</u>

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Representam os gastos incorridos com as contribuições sobre as diversas receitas de telecomunicações devidas a ANATEL, conforme legislação em vigor.

31. Receitas financeiras

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	<u>09/2021</u>	<u>09/2020</u>
Receitas financeiras	1.227.542	725.170
Juros sobre aplicações financeiras	169.020	55.914
Juros de clientes	22.071	20.532
Juros swap	105.955	22.666
Juros sobre arrendamento mercantil	17.948	14.998
Atualização monetária (i)	165.629	76.073
Outros derivativos (ii)	232.748	-
Variação cambial (iii)	255.221	49.047
Swap cambial (iv)	258.455	483.833
Outras receitas	495	2.107

(i) Parte substancial está relacionada a atualização monetária sobre processos judiciais e administrativos e depósitos judiciais.

(ii) Trata-se da diferença entre o custo e o valor de mercado da opção de subscrição de ações referente a parceria do Banco C6, portanto o valor de marcação a mercado destes derivativos inclui ganho de R\$233 milhões referente a opção de ações de direito da companhia obtida em função de atingimento de meta contratual definida em parceria operacional iniciada em 2020. O valor de mercado foi calculado com base em informações disponíveis na última transação de investimento realizada pelo parceiro e divulgado no mercado. As divulgações deste instrumento financeiro derivativo estão detalhadas na nota 37, o qual foi mensurado pelo valor justo, e será mensurado subsequentemente no resultado da Companhia, tendo também em consideração os riscos relacionados com a arbitragem divulgados em nota 28.

(iii) Em 2021 refere-se principalmente a variação cambial sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

(iv) Refere-se principalmente a instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos de variações cambiais relacionados às dívidas em moeda estrangeira (nota 37).

32. Despesas financeiras

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	09/2021	09/2020
Despesas financeiras	(1.700.162)	(1.488.082)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(62.872)	(60.538)
Juros sobre impostos e taxas	(40.339)	(31.108)
Juros swap	(213.503)	(38.759)
Juros sobre arrendamento mercantil	(600.384)	(580.959)
Atualização monetária (i)	(167.736)	(120.875)
Descontos concedidos	(40.721)	(22.047)
Variação cambial (ii)	(283.055)	(535.281)
Swap cambial (iii)	(231.644)	-
Outras despesas	(59.908)	(98.515)

(i) Parte substancial relacionada a atualização monetária sobre processos judiciais, no montante de R\$ 104.579, vide nota 25 (R\$ 108.830 em 30 de setembro de 2020).

(ii) Refere-se principalmente a variação cambial sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

(iii) Refere-se principalmente a instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos de variações cambiais relacionados às dívidas em moeda estrangeira (nota 37).

33. Despesas com imposto de renda e contribuição social

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	09/2021	09/2020
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Imposto de renda do período	182.629	(649.013)
Contribuição social do período	92.919	(237.965)
Incentivo fiscal – SUDENE/SUDAM (i)	138.127	118.348
	413.675	(768.630)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido	(6.594)	389.855
Contribuição social diferida	(3.655)	140.348
	(10.249)	530.203
Provisão para contingências de imposto de renda e contribuição social	-	(8.895)
	(10.249)	521.308
	403.426	(247.322)

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

	<u>09/2021</u>	<u>09/2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.538.449	1.077.591
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(523.073)	(366.381)
(Adições) / exclusões:		
<i>Adições, exclusões permanentes:</i>		
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(9.530)	(18.703)
Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM (i)	138.127	118.348
Benefício fiscal relacionado aos juros sobre o capital próprio destinados	165.750	-
Outros valores (ii)	632.152	19.414
	<u>926.499</u>	<u>119.059</u>
Imposto de renda e contribuição social registrados ao resultado do período	403.426	(247.322)
Alíquota efetiva	<u>-26,22%</u>	<u>22,95%</u>

(i) Conforme mencionado na nota 26 c.3, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de incentivos fiscais, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A TIM S.A possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

(ii) No 2º trimestre de 2021, houve impacto positivo de R\$ 87 milhões decorrente da baixa de ativo e reversão de provisão de IR/CSLL, constituída em 2009, em virtude de êxito parcial em processo administrativo relacionado à incorporação da empresa TIM Nordeste pela TIM Celular.

Conforme mencionado na nota 9, em setembro de 2021, o STF, em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito. Apesar de o acórdão da decisão citada ainda estar pendente de publicação, assim como o processo específico da TIM ainda pender de julgamento, a TIM registrou a sua melhor estimativa até a presente data, no valor de R\$ 534 milhões, visto que a realização do ganho pela Companhia passa a ser provável.

34. Lucro por ação

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

O número de ações da TIM.S.A. antes da reorganização societária era 2.420.447.019, um número equivalente ao número de ações ordinárias da TIM Participações na data de incorporação. Conseqüentemente o lucro por ação básico e diluído foram calculados considerando o impacto retrospectivo da alteração na quantidade de ações conforme IAS 33/CPC 41.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período.

	09/2021	09/2020
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	1.941.875	830.269
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.382	2.420.804
Lucro básico por ação (expresso em R\$)	0,80	0,34

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas.

	09/2021	09/2020
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	1.941.875	830.269
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.682	2.420.960
Lucro diluído por ação (expresso em R\$)	0,80	0,34

O cálculo do lucro diluído por ação, considerou 300 milhares (156 milhares em 30 de setembro de 2020) de ações relacionadas ao plano de incentivo a longo prazo, conforme mencionado na nota 27.

35. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos em 30 de setembro de 2021, 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

Os saldos das transações com empresas do Grupo Telecom Italia são os seguintes:

	Ativo	
	09/2021	12/2020
Telecom Italia Sparkle (i)	1.331	1.630
Gruppo Havas (vi)	5.655	-
TI Sparkle (iii)	4.260	1.915
TIM Brasil (vii)	23.054	6.129
Telecom Italia S.p.A. (ii)	1.102	370
Outros	674	674
Total	36.076	10.718

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Passivo	
	09/2021	12/2020
Telecom Italia S.p.A. (ii)	58.723	75.317
Telecom Italia Sparkle (i)	7.194	10.576
TI Sparkle (iii)	8.611	7.333
TIM Brasil (iv)	6.558	6.145
Grupo Vivendi (v)	1.160	1.150
Gruppo Havas (vi)	44.267	24.068
Outros	9.998	2.797
Total	136.511	127.386

	Receita	
	09/2021	09/2020
Telecom Italia S.p.A. (ii)	877	955
Telecom Italia Sparkle (i)	242	2.939
TI Sparkle (iii)	2.507	2.871
Total	3.626	6.765

	Custo/Despesa	
	09/2021	09/2020
Telecom Italia S.p.A. (ii)	74.278	84.132
Telecom Italia Sparkle (i)	17.607	18.566
TI Sparkle (iii)	12.939	15.247
Grupo Vivendi (v)	1.185	1.191
Gruppo Havas (vi)	167.497	136.941
Outros	18.393	17.229
Total	291.899	273.306

(i) Os valores referem-se a *roaming*, serviços de valor adicionado – VAS, cessão de meios e voz internacional-*wholesale*.

(ii) Os valores referem-se a *roaming* internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS e licenciamento de uso de marca registrada, concedendo a TIM.S.A o direito de utilização da marca “TIM” mediante o pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da companhia, sendo o pagamento efetuado de forma trimestral.

(iii) Os valores referem-se a aluguel de *links*, aluguel de EILD, aluguel de meios (cabo submarino) e serviço de sinalização.

(iv) Referem-se principalmente a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas e transferências de funcionários.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(v) Os valores referem-se aos serviços de valor adicionado – VAS.

(vi) Dos valores descritos acima, no resultado, referem-se aos serviços de publicidade, dos quais, R\$138.545 (R\$ 126.990 em 30 de setembro de 2020), estão relacionados aos repasses de mídia.

(vii) Referem-se a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.

A Companhia possui ações de investimento social que contemplam doações, projetos desenvolvidos pelo Instituto TIM e patrocínios. Em 30 de setembro de 2021 a Companhia investiu R\$ 7.111 (R\$ 2.723 em 30 de setembro de 2020)

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber de clientes, despesas antecipadas, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

36. Remuneração da Administração

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

O pessoal-chave da Administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. O pagamento do pessoal-chave da Administração pela prestação dos seus serviços está apresentado a seguir:

	09/2021	09/2020
Benefícios de curto prazo	22.854	15.267
Outros benefícios de longo prazo	1.052	2.045
Remuneração baseada em ações	10.172	4.720
	<u>34.078</u>	<u>22.032</u>

37. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

Dentre os instrumentos financeiros registrados na Companhia destacam-se os derivativos que são ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço tais ativos/passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. A Companhia não aplica a “*hedge accounting*”.

A Companhia, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição de taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão representados especificamente por contratos de *swap*.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados em atendimento ao IFRS 9 / CPC 48.

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta são os seguintes:

(i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, a Companhia realiza: contratos de swap com instituições financeiras com o objetivo de anular os impactos decorrentes da flutuação das taxas de câmbio no balanço e resultado financeiro e contratos comerciais com cláusulas de bandas cambiais com o objetivo de mitigar parcialmente os riscos cambiais ou ainda utilizar instrumentos derivativos para reduzir os riscos remanescente de exposição cambial em contratos comerciais.

Em 30 de setembro de 2021, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

Além dos riscos mencionados acima não existem outros ativos e passivos financeiros em montantes significativos que estejam indexados a moedas estrangeiras.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

A possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela Companhia indexados à TJLP, IPCA, taxa pré e/ou TLP, quando tais taxas tiverem um risco na visão da companhia de não acompanhar proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). A Companhia optou por proteger a exposição atrelada ao IPCA decorrente da emissão de debêntures e a exposição a taxa pré atrelada a dívida com o BNP Paribas, ambos até o vencimento.

A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros causaria um aumento nas despesas financeiras da Companhia, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas que a Companhia possui nos contratos de swap atrelados a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia, em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantém seus recursos financeiros aplicados em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

(iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados da incapacidade dos assinantes honrarem os pagamentos dos valores faturados. Para minimizar este risco, a Companhia realiza preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 ou receitas de serviços prestados durante o período findo em 30 de setembro de 2021 e 2020.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política do Grupo para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pela Companhia para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das receitas de venda de mercadorias durante o período findo em 30 de setembro de 2021 e 2020. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda de mercadorias em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

(v) Risco de Liquidez

- O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. A Companhia estrutura os vencimentos de seus instrumentos financeiros não derivativos e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, de modo a não afetar a liquidez.

- O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são efetuados diariamente para a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos operacionais e financeiros.

- Todas as aplicações financeiras da Companhia possuem liquidez diária e a Administração poderá, ainda que em casos específicos: i) rever a política de pagamento de dividendos; ii) emitir novas ações; e/ou, iii) vender ativos para aumentar a liquidez.

(vi) Risco de crédito financeiro

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria de Finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de investimento, financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas contratuais, cumprimento das metas internas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia computar perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de *swap*, em razão de eventual insolvência das contrapartes. A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados estão apresentados a seguir:

	09/2021		12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com derivativos	143.529	167.952	340.660	36.166
Outros derivativos (i)	403.573	-	161.429	-
	547.102	167.952	502.089	36.166
Parcela circulante	(68.896)	(139.892)	(262.666)	(7.273)
Parcela não circulante	478.206	28.060	239.423	28.893

- (i) Os outros derivativos, são instrumentos de opções de subscrição de ações, representam a opção da Companhia de subscrever 3,6% das ações do capital do C6, onde o Grupo/Companhia pagou um prêmio de subscrição de ações no valor de R\$15,7 milhões. Conforme requerimentos do IFRS9, o instrumento financeiro deve ser avaliado pelo seu valor justo, que, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, corresponde a R\$404 milhões e R\$ 161 milhões, respectivamente. O impacto da marcação a mercado da opção de conversão de ações calculado de R\$388,3 milhões representa a diferença do valor justo da opção menos o montante pago pelo prêmio de subscrição de ações. Esse instrumento financeiro foi mensurado ao valor justo e será verificado subsequentemente no resultado do exercício da companhia, tendo também em consideração os riscos relacionados com a arbitragem divulgados em nota 28.

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados em 30 de setembro de 2021 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Ativo
2022	15.646
2023	15.646
2024 em diante	446.914
	<u>478.206</u>

Os passivos financeiros não derivativos são substancialmente compostos pelas contas a pagar com fornecedores, dividendos a pagar e outras obrigações, cujo vencimento ocorrerá nos próximos 12 meses, exceto pelos empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil, cujo fluxos nominais de pagamentos estão divulgados nas notas 21 e 17.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumentos financeiros consolidados mensurados pelo valor justo:

	09/2021		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	3.313.705	547.102	3.860.807
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.313.705	547.102	3.860.807
Instrumentos financeiros derivativos	-	143.529	143.529
Outros derivativos	-	403.573	403.573
Títulos e valores mobiliários	3.313.705	-	3.313.705
Total do passivo	-	167.952	167.952
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	167.952	167.952
Instrumentos financeiros derivativos	-	167.952	167.952

	12/2020		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	2.077.499	502.089	2.579.588
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.077.499	502.089	2.579.588
Instrumentos financeiros derivativos	-	340.660	340.660
Outros derivativos	-	161.429	161.429
Títulos e valores mobiliários	2.077.499	-	2.077.499
Total do passivo	-	36.166	36.166
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	36.166	36.166
Instrumentos financeiros derivativos	-	36.166	36.166

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, dados disponíveis da última transação relevante e análise de resultados com base em múltiplos de cias similares, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de moeda e taxas de juros da Companhia foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

Ativos e passivos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia por categoria podem ser assim resumidos:

30 de setembro de 2021

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial	7.914.199	3.860.807	11.775.006
Instrumentos financeiros derivativos	-	143.529	143.529
Outros derivativos	-	403.573	403.573
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.841.604	-	2.841.604
Títulos e valores mobiliários	-	3.313.705	3.313.705
Caixa e equivalentes de caixa	4.067.610	-	4.067.610
Arrendamento mercantil - leasing	240.776	-	240.776
Depósitos judiciais	726.742	-	726.742
Outros valores a compensar	37.467	-	37.467

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial	14.756.279	167.952	14.924.231
Empréstimos e Financiamentos	3.414.666	-	3.414.666
Instrumentos financeiros derivativos	-	167.952	167.952
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	2.653.218	-	2.653.218
Arrendamento mercantil	8.512.248	-	8.512.248
Dividendos e JSCP a pagar	176.147	-	176.147

31 de dezembro de 2020

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial	6.756.810	2.579.588	9.336.398
Instrumentos financeiros derivativos	-	340.660	340.660
Outros derivativos	-	161.429	161.429
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.180.661	-	3.180.661
Títulos e valores mobiliários	-	2.077.499	2.077.499
Caixa e equivalentes de caixa	2.575.290	-	2.575.290
Arrendamento mercantil	162.198	-	162.198
Depósitos judiciais	794.755	-	794.755
Outros valores a compensar	43.906	-	43.906
Passivo, conforme o balanço patrimonial	14.391.175	36.166	14.427.341
Empréstimos e Financiamentos	2.345.032	-	2.345.032
Instrumentos financeiros derivativos	-	36.166	36.166
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	3.128.732	-	3.128.732
Arrendamento mercantil - leasing	8.378.835	-	8.378.835
Dividendos e JSCP a pagar	538.576	-	538.576

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente,

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

reconhecidos pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira ou indexados à taxas de juros, com o objetivo de administrar tal exposição.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor. Para a cobertura de taxas de juros, cabe à Companhia optar ou não pela contratação de mecanismo de proteção, conforme igualmente previsto em políticas internas.

Em 30 de setembro de 2021, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e vigentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas no quadro a seguir:

30 de setembro de 2021

<u>Moeda</u>	<u>Tipo de SWAP</u>	<u>CONTRAPARTE</u>		<u>Total Dívida</u>	<u>Total Swap (Ponta Ativa)¹</u>	<u>% Cobertura</u>	<u>TAXAS MÉDIAS SWAP</u>	
		<u>Dívida</u>	<u>SWAP</u>				<u>Ponta Ativa</u>	<u>Ponta Passiva</u>
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	322.228	322.228	100%	LIBOR 6M + 0,75% a.a.	85,41% do CDI
USD	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	417.951	418.393	100%	3,32% a.a.	155% do CDI
USD	PRE x DI	The Bank of Nova Scotia	Scotiabank	547.528	548.161	100%	1,73% a.a.	CDI + 1,05%
BRL	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	506.106	507.183	100%	8,34% a.a.	CDI + 1,07%
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.658.348	1.658.348	100%	IPCA + 4,17% a.a.	CDI + 0,95%

¹ Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%). Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de dezembro de 2020

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE			Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) ¹	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP					Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	351.233	351.233	100%	LIBOR 6M + 0,75% a.a.	85,25% do CDI	
EUR	PRE X DI	Bank of America	Bank of America	570.878	570.878	100%	0,33% a.a.	108,05% do CDI	
USD	PRE X DI	The Bank of Nova Scotia.	Scotiabank	1.031.526	1.031.526	100%	1,72% a.a.	134,43% do CDI	
USD	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	399.725	399.725	100%	3,32% a.a.	155% do CDI	

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando as variáveis CDI, Dólar Americano (USD), Euro (EUR), Libor e IPCA, individualmente, em três cenários distintos (provável, possível e remoto), e seus respectivos impactos nos resultados obtidos.

Nossas premissas observaram, basicamente, o efeito individual da variação do CDI, do USD, do EUR, da Libor e do IPCA, utilizados nas operações conforme o caso e, para cada cenário, foram utilizados os percentuais e cotações indicados a seguir:

Cenário sensibilidade	Valor justo em USD, EUR, BRL e IPCA (1)	A) Δ Variação Acumulada Dívida	Valor justo da ponta ativa do swap (+)	Valor justo da ponta passiva do swap (-)	Resultado swap	B) Δ Variação Acumulado Swap	C) Resultado final (B-A)
Set./21	3.035.695	-	3.035.695	(3.060.395)	(24.700)	-	-
CDI	provável	-	3.035.695	(3.060.395)	(24.700)	-	-
	possível	(2.410)	3.033.285	(3.081.188)	(47.903)	(23.203)	(20.793)
	remoto	(4.666)	3.031.029	(3.100.883)	(69.854)	(45.155)	(40.489)
USD	provável	-	3.035.695	(3.060.395)	(24.700)	-	-
	possível	325.165	3.360.860	(3.060.395)	300.465	325.165	-
	remoto	650.329	3.686.025	(3.060.395)	625.630	650.329	-
Libor	provável	-	3.035.695	(3.060.395)	(24.700)	-	-
	possível	807	3.036.502	(3.060.395)	(23.893)	807	-
	remoto	1.615	3.037.310	(3.060.395)	(23.085)	1.615	-
IPCA	provável	-	3.035.695	(3.060.395)	(24.700)	-	-
	possível	(82.427)	2.953.268	(3.060.395)	(107.127)	(82.427)	-
	remoto	(159.426)	2.876.270	(3.060.395)	(184.125)	(159.426)	-

(1) (KFW Finnvera, Scotia, BofA, BNP e Debenture)

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Variável de risco	Cenário sensibilidade	CDI	USD	Libor	IPCA
CDI	provável	6,15%	5,4394	0,1585%	10,25%
	possível	7,69%	5,4394	0,1585%	10,25%
	remoto	9,23%	5,4394	0,1585%	10,25%
USD	provável	6,15%	5,4394	0,1585%	10,25%
	possível	6,15%	6,7993	0,1585%	10,25%
	remoto	6,15%	8,1591	0,1585%	10,25%
Libor	provável	6,15%	5,4394	0,1585%	10,25%
	possível	6,15%	5,4394	0,1981%	10,25%
	remoto	6,15%	5,4394	0,2378%	10,25%
IPCA	provável	6,15%	5,4394	0,1585%	10,25%
	possível	6,15%	5,4394	0,1585%	12,81%
	remoto	6,15%	5,4394	0,1585%	15,38%

Como a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos *swaps* terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, a Companhia divulga o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Companhia em cada um dos cenários mencionados.

Salienta-se o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia tem como único objetivo a proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

As análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 30 de setembro de 2021 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de *swap*. A utilização destas premissas nas análises se deve exclusivamente às características dos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no período

	09/2021	09/2020
Resultado líquido em operações de Derivativos	80.737	(467.661)
Resultado de operações com outros derivativos	232.748	-

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Movimentação dos passivos financeiros

As variações em passivos decorrentes de atividades de financiamento, tais como empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil e instrumentos financeiros estão apresentadas abaixo:

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2020	2.345.032	8.378.835	(465.923)
Ingressos	2.672.000	1.168.948	(242.143)
Remensuração	-	(172.606)	-
Encargos financeiros	68.878	612.077	107.547
Variações cambiais, líquidas	26.699	-	(26.811)
Pagamentos	(1.697.943)	(1.475.006)	248.180
30 de setembro de 2021	3.414.666	8.512.248	(379.150)

38. Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	09/2021	12/2020
PAMEC/apólice de ativos e Plano médico	7.346	7.346

ICATU, SISTEL e FUNCESP

A Companhia vem patrocinando planos de previdência privada de benefícios definidos para um grupo de empregados oriundos do antigo sistema TELEBRÁS, que atualmente estão sob a administração da Fundação Sistel de Seguridade Social e do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO. Além dos planos provenientes do Sistema TELEBRÁS, existe também o plano administrado pela FUNDAÇÃO CESP decorrente da incorporação da AES Atimus.

Os referidos planos de pensão, bem como os planos médicos, estão resumidamente explicados abaixo:

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

PBS Assistidos (PBS-A Tele Celular Sul e PBS-A Tele Nordeste Celular): plano de benefícios da SISTEL, o qual tem característica de benefício definido e inclui os empregados inativos que faziam parte dos planos patrocinados pelas empresas do antigo Sistema TELEBRÁS;

PBS (PBS Tele Celular Sul e PBS Tele Nordeste Celular): plano de pensão para empregados inativos, sendo tal plano de benefícios multi-patrocinado sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

Convênio de Administração: convênio de administração de pagamento de aposentadoria a aposentados e pensionistas, para os aposentados das predecessoras da Companhia sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

PAMEC/Apólice de Ativos: plano de assistência médica ao complementado, para os aposentados das predecessoras da Companhia;

AES Telecom: Parcela do plano de previdência complementar e pensão, administrado pela Fundação CESP, que compete à Companhia, tendo em vista a aquisição da Eletropaulo Telecomunicações Ltda (AES Atimus), sucedida pela TIM Fiber SP LTDA, posteriormente incorporada à TIM Celular que foi incorporada pela Companhia.

Plano Médico Fiber: Provisão para manutenção de plano de saúde como benefício pós-emprego aos ex-colaboradores da AES Atimus (conforme estabelecido na lei 9656/98, artigos 30 e 31), que foi adquirida e incorporada pela TIM Celular e que posteriormente foi incorporada pela Companhia.

39. Seguros

Os saldos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, riscos cibernéticos (cyber), saúde, entre outros. A Administração da Companhia entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos limites máximos de indenização são demonstrados a seguir:

Modalidades	Limites máximos de indenização
Riscos Operacionais	R\$1.182.032
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 80.000
Riscos cibernéticos (cyber)	R\$ 29.233
Automóvel (Frota Executivos e Operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

40. Informações suplementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado
	09/2021	09/2020	09/2021
<u>Transações que não envolvem caixa</u>			
Adições ao imobilizado e intangível - sem efeito no caixa	(1.071.593)	(693.865)	(1.071.593)
Aumento das obrigações de leasing - sem efeito no caixa	1.071.593	693.865	1.071.593

41. Eventos subsequentes

TIM obtém direito ao exercício de bônus de subscrição do Banco C6

Em outubro de 2021, a TIM obteve, o direito ao exercício da 4ª tranche do bônus de subscrição de participação indireta no capital social do C6 em decorrência do atingimento do 4º nível das metas acordadas, que representa o atingimento equivalente a participação indireta acumulada de aproximadamente 4,08%.

Importante destacar que o mencionado bônus de subscrição concederá à TIM, quando exercido, uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6. Conforme descrito na nota 28, foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (“CCBC” e “Procedimento Arbitral”, respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, “Requeridos”), por meio do qual discutir-se-á a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TIM S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam à revisão e análise das informações trimestrais, acompanhadas do relatório de revisão limitada da Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”), relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, julgam as informações apropriadas para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro (RJ), 25 de outubro de 2021.

WALMIR KESSELI
Presidente do Conselho Fiscal

JARBAS T. BARSANTI RIBEIRO
Membro do Conselho Fiscal

JOSINO DE ALMEIDA FONSECA
Membro do Conselho Fiscal

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pietro Labriola (Diretor Presidente), **Camille Loyo Faria** (Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*Human Resources & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Information Officer*), **Jaques Horn** (Diretor Jurídico) e **Alberto Mario Griselli** (*Chief Revenue Officer*), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

PIETRO LABRIOLA

Diretor Presidente

CAMILLE LOYO FARIA

Diretora Financeira e Diretora de Relações com
Investidores

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

LEONARDO DE CARVALHO

CAPDEVILLE

Chief Technology Information Officer

BRUNO MUTZENBECHER GENTIL

Business Support Officer

ALBERTO MARIO GRISELLI

Chief Revenue Officer

MARIA ANTONIETTA RUSSO

Human Resources & Organization Officer

JAQUES HORN

Diretor Jurídico

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pietro Labriola (Diretor Presidente), **Camille Loyo Faria** (Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*Human Resources & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Information Officer*), **Jaques Horn** (Diretor Jurídico) e **Alberto Mario Griselli** (*Chief Revenue Officer*), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às informações trimestrais da Companhia, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

PIETRO LABRIOLA

Diretor Presidente

CAMILLE LOYO FARIA

Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

LEONARDO DE CARVALHO CAPDEVILLE

Chief Technology Information Officer

BRUNO MUTZENBECHER GENTIL

Business Support Officer

ALBERTO MARIO GRISELLI

Chief Revenue Officer

MARIA ANTONIETTA RUSSO

Human Resources & Organization Officer

JAQUES HORN

Diretor Jurídico